

PRÊMIO

Usina Açucareira Guaíra

é contemplada em quatro categorias no Prêmio MasterCana Brasil 2013 e três categorias no Prêmio MasterCana Desempenho Centro-Sul 2013



agr@sia

O mundo é agro!

 /revistaagrosa

SEMEANDO O FUTURO

Internet rural na medida certa

Setor pode entrar, definitivamente, na era da informação e do conhecimento



Ano 2 Nº 17
OUT 2013
R\$ 12,90



SEMEANDO O FUTURO

Internet Rural na medida certa

Viver na zona rural tem seus prós, mas também seus contras. Entre as desvantagens, talvez a dificuldade de comunicação, tanto via internet quanto por telefone, seja um dos principais desafios para quem vive no campo. Seja na hora de conversar com um fornecedor ou negociar a safra, a comunicação é fundamental para o andamento dos negócios.

No mundo atual, não basta proporcionar apenas luz, água, telefone, saneamento básico, transporte, escolas, postos de saúde e manutenção das estradas batidas de terra "da roça" como é carinhosamente definida pelos próprios moradores e, aqueles que buscam o campo para o descanso após anos de trabalho.

Devemos lembrar que é de lá que provêm nossos alimentos, tanto as carnes como as frutas e hortaliças. É de lá também que vêm nosso leite, mel, açúcar, queijo e o iogurte que são servidos nas mesas de hotéis e restaurantes da cidade vizinha e dos grandes centros. É sabido o quão é sofrida a vida diária daqueles que dependem da agricultura familiar e das intempéries do tempo e, daqueles que agora se deslocam para os empregos que as indústrias passaram a proporcionar em muitos municípios.

Agora mais do nunca e antes que seja tarde, é importante proporcionar situações que facilitem a vida e o trabalho diário dessas pessoas. Poder levar o conhecimento e recursos simples e rotineiros que permitam que essas famílias aperfeiçoem seu tempo, dinheiro e segurança sem a necessidade de se deslocarem aos centros urbanos para um acesso ao banco, à consulta de preços, à pesquisa para os estudos e trabalho, o contato com seus parceiros comerciais, com seus familiares ou à todos os outros benefícios que o mundo digital pode proporcionar e alcançar.

Pode até não parecer, mas uma rede de internet de qualidade é de extrema importância para o agronegócio. Isso porque é necessário emitir nota digital e uma série de certificados que só podem ser obtidos on-line.

Exemplo disso são produtores rurais que antes de liberar uma carga de sua mercadoria, precisam percorrer alguns quilômetros para chegar até a área urbana e poder acessar uma internet, e assim emitir nota fiscal eletrônica, Certificado Fitossanitário de Origem (CFO) e Permissão de Trânsito Vegetal (PTV), documentos necessários a cada venda efetuada.

Ele perde horas só em trânsito. “Isso quando dá para fazer tudo de vez. Às vezes tem que ficar indo e vindo”, ressalta um agricultor. Percorre o mesmo caminho sempre que precisa acessar informações climáticas para regular a irrigação de sua plantação, mandar relatórios para clientes ou rastrear seus produtos.

“

Minha produção é escoada para São Paulo, mas se fosse exportar ia ser pior, porque são mais documentos ainda, reclama ele. Realidade muito diferente daqueles poucos que já dispõe da tecnologia. Em, no máximo, cinco minutos resolvo tudo. E se o cliente já estiver cadastrado é mais rápido ainda, elogia o produtor, que lembra sem saudade dos tempos em que não tinha internet na roça. Quando não tinha, a gente tinha que ir até a cidade (zona urbana) para fazer essas coisas. Aí tinha que se programar para fazer tudo de uma vez, pra não perder tanto tempo”.

O acesso às novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e o seu uso proficiente pelos cidadãos são condições essenciais para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento. A relevância de se medir o avanço do acesso e do uso das TIC advém do fato de que elas produzem – cada vez mais e com maior clareza – impactos de natureza econômica, social, cultural e política. O monitoramento desses impactos é uma atividade fundamental para os processos de elaboração e monitoramento de políticas públicas voltadas à inclusão digital, para as pesquisas acadêmicas e para os mecanismos de controle social estabelecidos pelas organizações da sociedade civil interessadas no tema.

Cenário Brasil

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) assumem – progressiva e intensamente – o papel de ferramenta e de “termômetro” nos domínios da sociedade em rede. É primordial hoje tentar entender o fenômeno social das redes, seu papel, sua forma de aglutinação e atuação em temas cada vez mais amplos.

O Brasil, por meio do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), vem produzindo estatísticas sobre as TIC no país por meio de pesquisas especializadas em diversos setores da sociedade brasileira.

A leitura e análise atenta dos dados apresentados nesta edição (Censo Agropecuário e TIC) pretende dar uma breve visualização do efeito da rede no país, como a detecção de eventuais ações para suprir faltas e deficiências.

Censo Agropecuário

Segundo do Censo Agropecuário (IBGE, 2010) quase 800 mil estabelecimentos rurais foram identificados como pertencentes à classe C, com renda líquida mensal entre R\$ 947,00 e R\$ 4.083,00, tomadas todas as fontes de renda no universo do Censo Agropecuário, e representam 15,4% dos 5,2 milhões de estabelecimentos rurais censitados.

Em número de estabelecimentos, a classe C corresponde a quase três vezes mais o que comporta a classe A/B (a classe A/B abrange 300 mil estabelecimentos, isto é, 5,8% do número total).

A classe D/E tem o maior contingente, com 3,6 milhões de estabelecimentos (70,4% do número total), repetindo o quadro de estudos anteriores do Ibge (FGV; IBRE, 2010), que apontam grande concentração de rendas baixas na agricultura brasileira.

A classe D/E tem o maior contingente, com 3,6 milhões de estabelecimentos (70,4% do número total), repetindo o quadro de estudos anteriores do Ibge (FGV; IBRE, 2010), que apontam grande concentração de rendas baixas na agricultura brasileira.

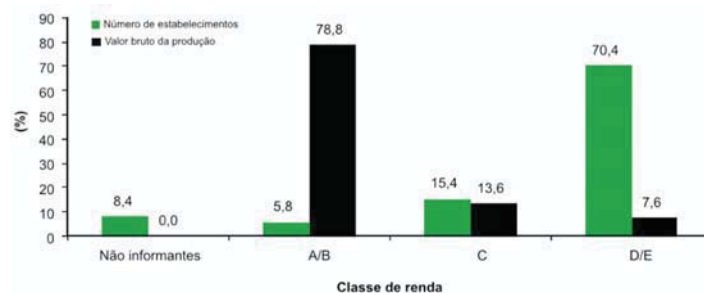
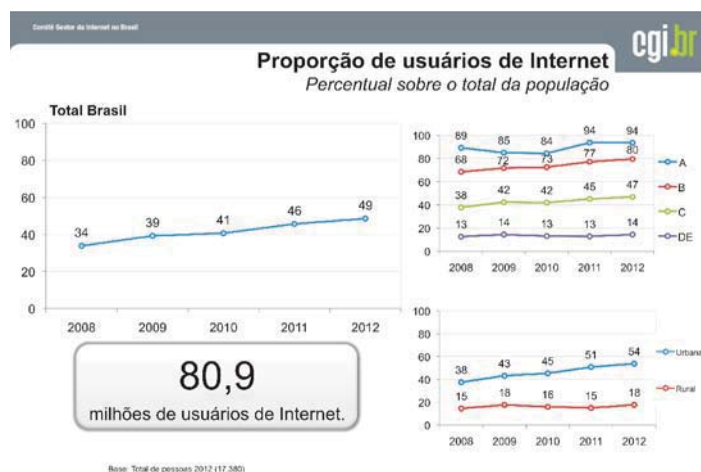
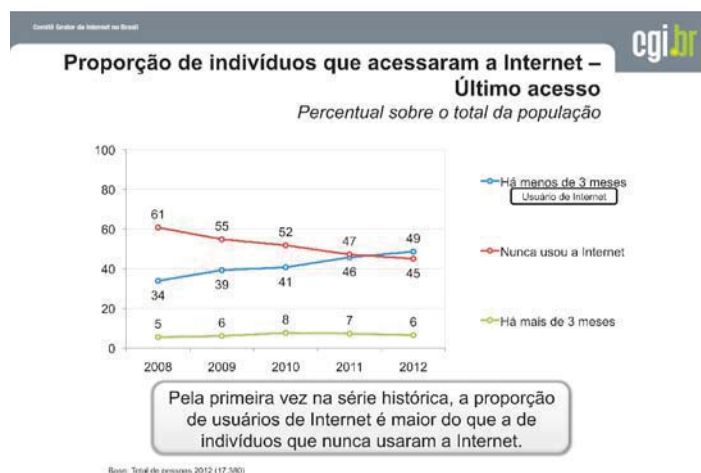
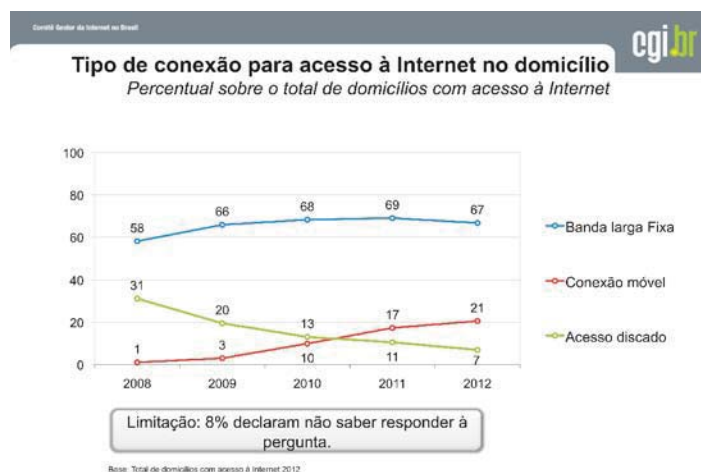
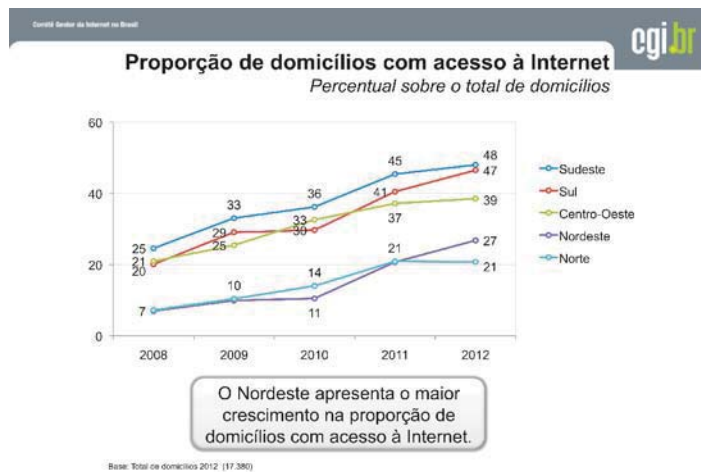
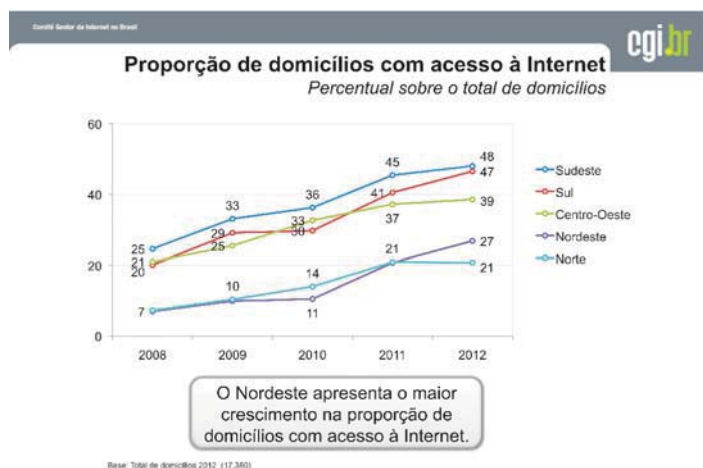
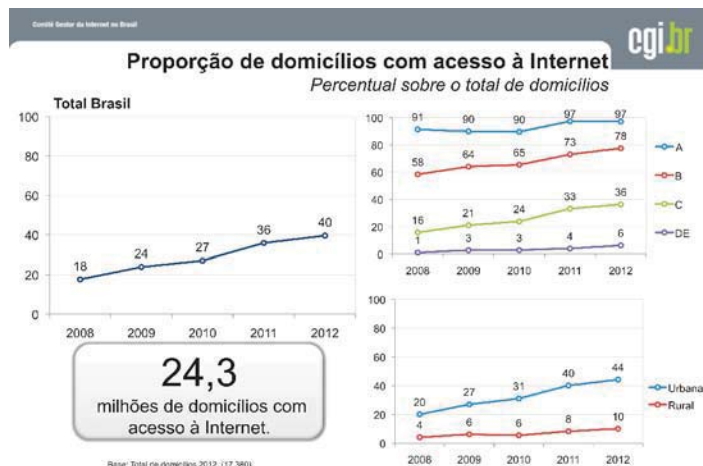
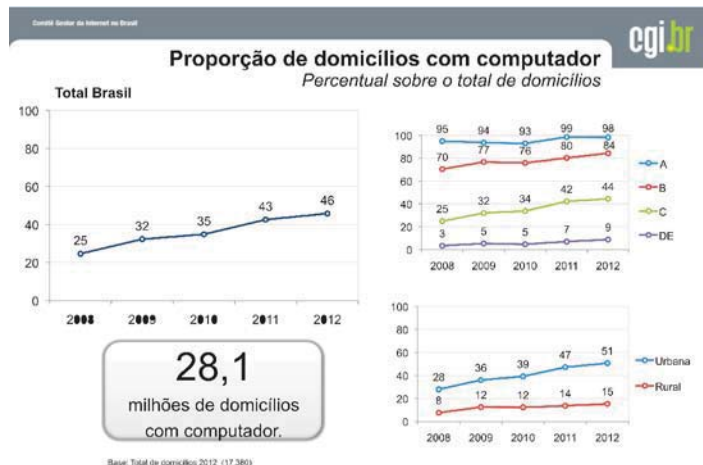
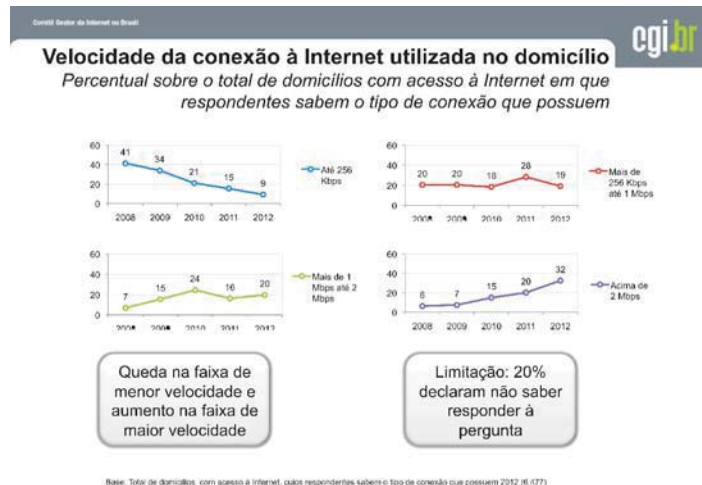
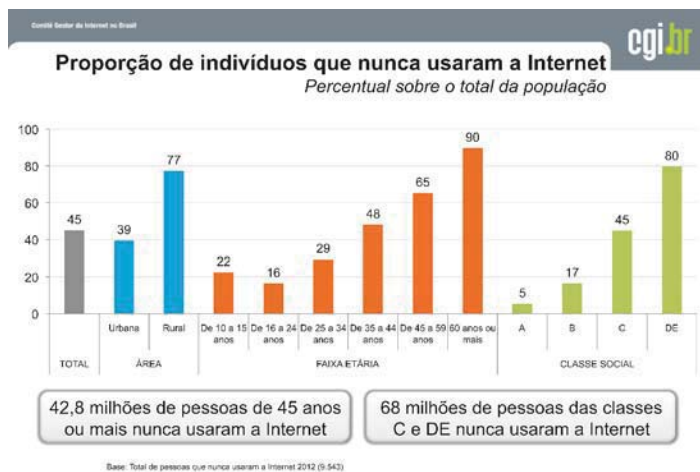
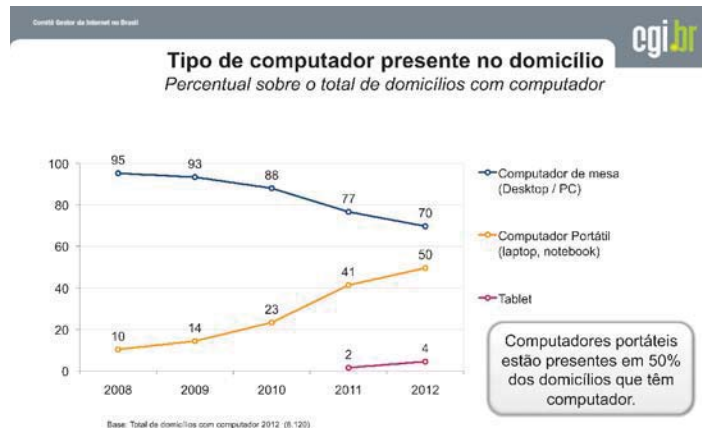
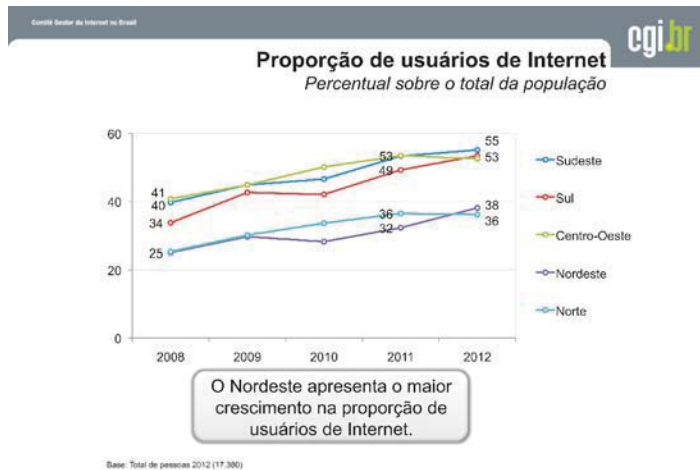


Figura 1. Número de estabelecimentos e valor bruto da produção agropecuária por classe de renda.
Fonte: microdados do Censo Agropecuário 2006.

Tic Domicílios

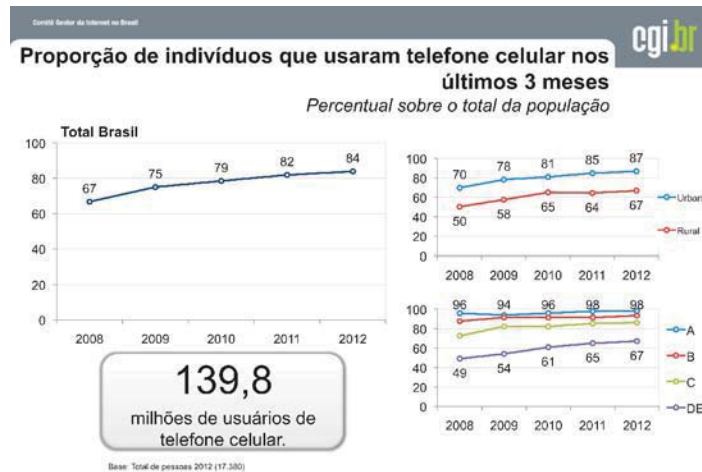
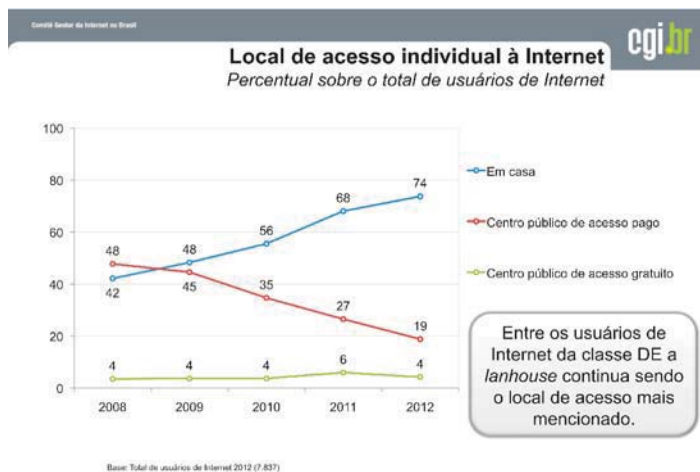
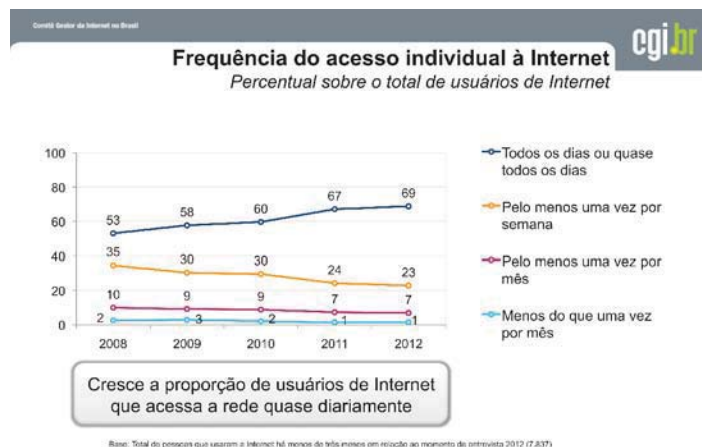
ACESSO AS TIC NOS DOMÍCIOS

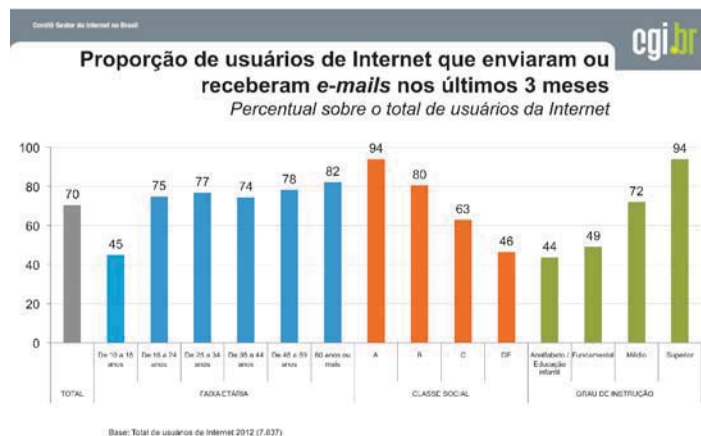
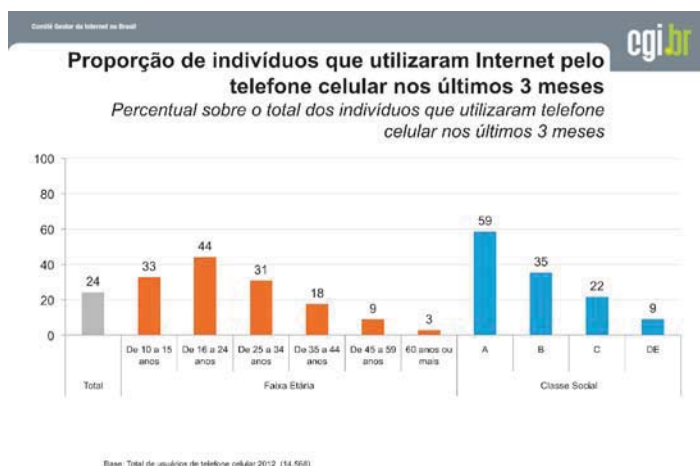
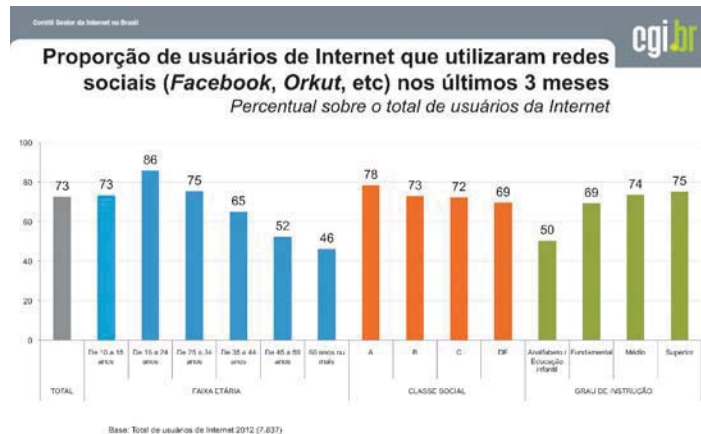
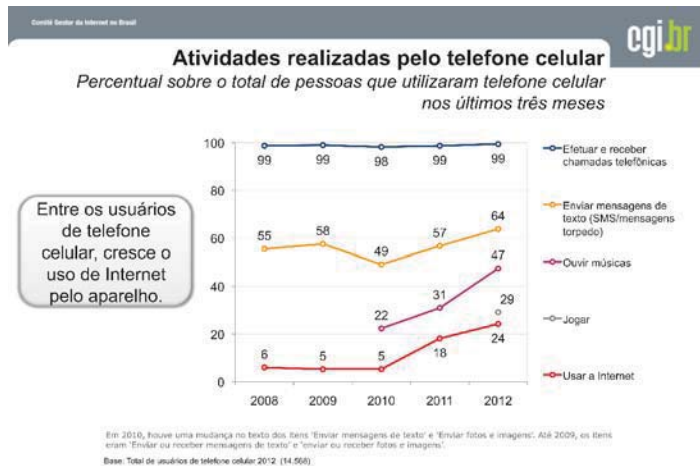




Tic Domicílios

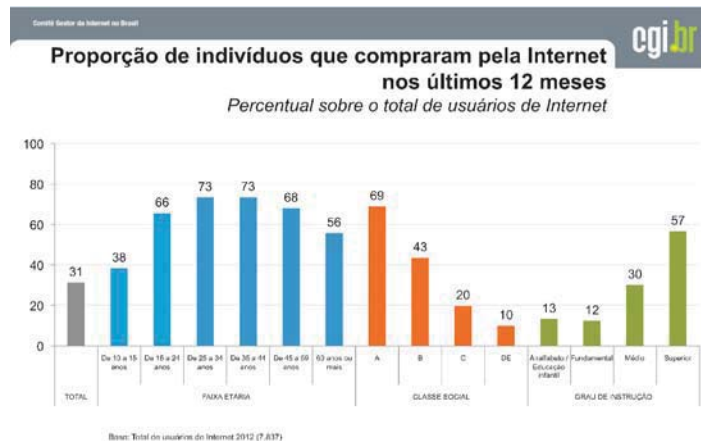
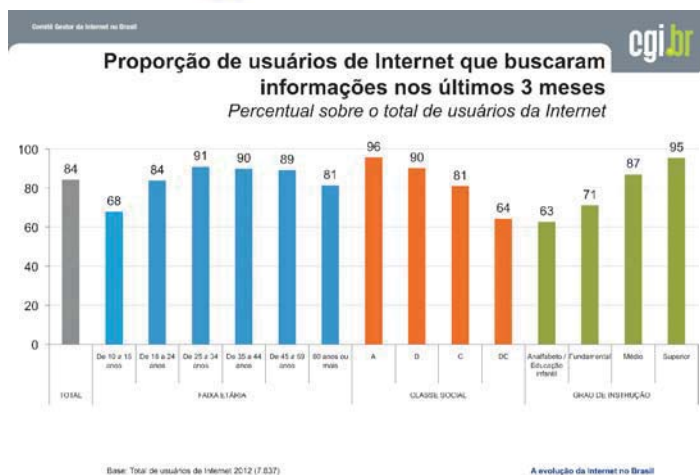
TENDENCIAS





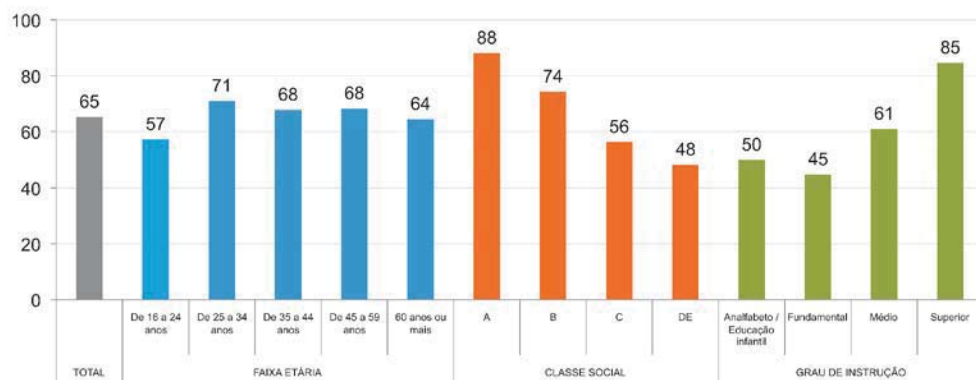
Tic Domicílios

OPORTUNIDADES



Proporção de indivíduos que utilizaram governo eletrônico nos últimos 12 meses

Percentual sobre usuários de Internet de 16 anos ou mais



■ **Abrangência geográfica:** Nacional.

■ **Público-alvo:** População brasileira com 10 anos ou mais.

■ **Período de coleta:** de 1º de setembro de 2012 a 13 de fevereiro de 2013.

■ **Tamanho da amostra:** 17.380 entrevistas realizadas.

■ **Método de coleta:** Entrevistas pessoais e domiciliares a partir de questionário estruturado.

Em um país com desigualdades econômicas e sociais tão marcantes, o elevado custo do computador e dos serviços de conexão à Internet continua sendo a barreira que determina a ausência do acesso à rede, limitando a abrangência e alcance das ações de inclusão digital e de universalização do acesso no domicílio. Apesar da baixa penetração do acesso à Internet nos domicílios brasileiros, observa-se que a quantidade de usuários e a frequência de uso da Internet vêm aumentando de forma acelerada. Em 2012, o Brasil atingiu a marca de 80,9 milhões de brasileiros com 10 anos ou mais que utilizam a Internet. A proporção dos que usam a Internet diariamente cresce significativamente: em 2008 era de 53%, em 2012, 69%. A adoção intensiva da Internet como parte essencial do cotidiano do brasileiro tem provocado transformações no hábito de comunicação e de relacionamento.

O fenômeno das redes sociais no Brasil gera impactos em todas as classes sociais, apresentando elevados índices de adoção, sobretudo, entre os mais jovens. O rápido avanço dos dispositivos móveis e o crescimento das velocidades da banda larga nos domicílios verificados no Brasil estão alinhados às tendências internacionais de mobilidade e de uso intensivo de aplicações consumidoras de banda, como streaming de áudio e vídeo.

Penetração da Internet (rural versus urbana)

Não é surpresa que haja diferenças significativas de penetração da Internet em áreas rurais em relação a ambientes urbanos. Essa divisão (ou fosso digital) agrava as diferenças sociais, econômicas e de serviços já existentes, dificultando ainda mais a sua redução. Mesmo em países com significativa penetração da Internet móvel, possibilitando seu acesso e uso (como Brasil e África do Sul), o custo da mobilidade e dos dispositivos necessários para o acesso significa que poucas pessoas nas áreas rurais, e um número relativamente baixo de indivíduos da população, estão realmente acessando ou usando a Internet.

O acesso às novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e o seu uso proficiente pelos cidadãos são condições essenciais para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento. A relevância de se medir o avanço do acesso e do uso das TIC advém do fato de que elas produzem – cada vez mais e com maior clareza – impactos de natureza econômica, social, cultural e política. O monitoramento desses impactos é uma atividade fundamental para os processos de elaboração e monitoramento de políticas públicas voltadas à inclusão digital, para as pesquisas acadêmicas e para os mecanismos de controle social estabelecido pelas organizações da sociedade civil interessadas no tema.

Hoje, no Brasil, apenas 10% dos domicílios rurais possuem acesso à Internet. Segundo o edital da licitação das faixas do 4G realizada pela Anatel, as operadoras deverão estender a cobertura de voz e dados até 30 km dos limites da sede de cada município brasileiro. Isso garantirá o atendimento de mais de 90% da população rural do País. Embora o edital preveja como prazo final para atendimento o mês de dezembro de 2015, o Ministério das Comunicações já discute a possibilidade de acelerar esse processo e alcançar mais rapidamente as áreas rurais.

O compromisso do governo

A boa notícia é que, até 2015, produtores rurais das regiões mais longínquas do País poderão ter acesso a esse tipo de serviço, sem que para isso precisem se deslocar até a cidade, por exemplo.

No ano passado, a Anatel realizou os leilões das faixas de frequência de 2,5 GHz, destinada à implantação da tecnologia 4G no país, e de 450 MHz, voltada para a ampliação da internet na zona rural. O leilão atribuiu às operadoras de telefonia vencedoras a obrigação de atender a área rural com Internet em banda larga, isto é, oferecer o serviço dentro de um raio de 30 km a partir dos limites da área urbana do distrito-sede de todos os municípios até 2015, nos termos do edital. Segundo estimativas do MC, mais de 90% dos domicílios rurais estão dentro dessa área. Com isso, a expectativa é de que para mais de 90% dos domicílios rurais estará disponível a oferta de dados de R\$ 32,59 por mês, prevista no edital.

A primeira etapa de cumprimento da obrigação vence em junho de 2014 (quando serão atendidos 30% dos municípios). Até dezembro de 2014 serão atendidos 60% dos municípios. As operadoras estão trabalhando para cumprir as obrigações.

Hoje a maior parte das áreas rurais acessa a Internet por meio de satélite. Essa tecnologia tem potencial de atender todos os municípios do país. Embora o serviço via satélite ainda seja bastante caro, está em andamento uma transição tecnológica que possibilitará uma redução significativa no preço: o uso da tecnologia em Banda Ka. Até o final do ano, a primeira operadora de satélite em banda Ka no Brasil começará a ofertar pacotes de até R\$ 100,00 de banda larga via satélite em algumas regiões do país (uma redução de aproximadamente 10 vezes em relação ao preço de mercado atual, em outras tecnologias via satélite).

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, em seu discurso realizado durante o 57º Painel TELEBRASIL, dia 22 de junho deste ano, afirmou no evento que “o desenvolvimento econômico brasileiro demanda um uso crescente de serviços de telecomunicações de alta capacidade, como forma de aumentar nossa competitividade” e que “a comunicação digital e o acesso à Internet estão se tornando elementos centrais da cidadania, pois já se constituem uma das principais formas de informação e disseminação do conhecimento entre a população”.

Paulo Bernardo anunciou que pretende dar início a conversas com os Estados a fim de discutir caminhos para a desoneração de ICMS em serviços de banda larga fixa. “Sabemos que discussões desse tipo são muitas vezes longas e envolvem diversos fatores. Acreditamos, contudo, que é possível construir modelos de redução tributária que não impliquem quedas significativas de arrecadação estadual – e é exatamente isso que nós vamos propor. Estudos preliminares mostram que cobrar taxas menores de ICMS leva a uma redução do preço dos serviços e ao consequente aumento no número de clientes nos Estados. E é esse aumento na base tributária que compensará, em grande parte, o que se deixar de arrecadar com a redução da taxa”.

O ministro elogiou ainda as iniciativas das empresas de telecomunicações de compartilhamento de torres para a operação da telefonia móvel de quarta geração. Para Bernardo, “o compartilhamento, aliado aos grandes investimentos do setor, também contribui para o aumento da qualidade de serviço, que tem sido uma das prioridades do governo e da Anatel”.

Ao final concluiu dizendo que: “O desenvolvimento econômico brasileiro demanda afinal, em uso crescente de serviços de telecomunicações de alta capacidade, como forma de aumentar nossa competitividade. Do mesmo modo, a comunicação digital e o acesso à Internet estão se tornando elementos centrais da cidadania, pois já se constituem uma das principais formas de informação e disseminação do conhecimento entre a população.

“

Nesse sentido, é importante garantir a disponibilidade dos serviços de banda larga e telefonia inclusive nas áreas rurais e remotas. Essa é uma demanda legítima da população rural e de seus representantes: governadores, deputados e prefeitos. Esse atendimento gerará benefícios extraordinários para o país, alavancando ainda mais a economia brasileira e possibilitando que uma família no interior da amazônia possa se capacitar e se comunicar com a mesma facilidade de um morador de São Paulo.”

Vamos multiplicar a abrangência e a capacidade de nossas redes para garantir que os benefícios da era digital se estendam a todos as regiões de nosso país e a todos os setores de nossa população. E, ao fazermos isso, estaremos construindo, em conjunto, a infraestrutura que unirá o Brasil do presente a um Brasil definitivamente incluído na Sociedade do Conhecimento”.



Capacitação

De fato, a infraestrutura é a primeira etapa para o processo de inclusão digital de cidadãos, mas, para que se usufrua de todo o potencial oferecido pelas TIC, é necessário, para além da infraestrutura tecnológica, que os indivíduos sejam capazes de acessar, buscar e utilizar informações para a resolução das suas possíveis questões. Em suma, a inclusão digital – ou a redução da fratura digital – tem dois fatores essenciais: acesso à infraestrutura, a meios tecnológicos de qualidade, e fomento à capacitação com vistas à competência informacional.

“

[...] para ser competente em informação, uma pessoa deve ser capaz de reconhecer quando a informação é necessária e ter a habilidade para localizar, avaliar e usar efetivamente a informação [...]. Pessoas competentes informacionais são aquelas que aprenderam a aprender. São pessoas preparadas para a aprendizagem ao longo da vida, porque sempre podem encontrar as informações necessárias para qualquer tarefa ou decisão ao seu alcance. (ALA, 1989).



Neste sentido o Programa “Jovem Agricultor do Futuro”, em sua cartilha da Oficina de Tecnologia da Informação, idealizado pelo Presidente do Sistema FAESP-SENAR-AR/SP Fábio de Salles Meirelles, cumpre papel importante, elevando o nível técnico, social e econômico do Homem do Campo e, consequentemente, a melhoria das suas condições de vida, preparando as pessoas para o mundo do trabalho no que se refere às práticas agro-silvo-pastoris e ao uso correto das tecnologias mais apropriadas para o aumento da sua produção e produtividade.



Metodologia Diferenciada

A Oficina Tecnologia da Informação foi organizada tendo em vista o modelo de aprendizagem orientada para o desenvolvimento de competências. A metodologia e as estratégias de ensino-aprendizagem estarão orientadas no sentido de criar situações concretas ou simuladas em que as competências em desenvolvimento sejam requeridas, exercitadas e avaliadas. Para desenvolver a competência de operar computadores, por exemplo, é preciso criar situações em que o participante é solicitado a executar uma série de operações no computador.

Além da situação de aprendizagem requerer a competência, ela deverá ser proposta em um contexto muito próximo ao do enfrentamento concreto dos problemas que demandam uma determinada competência. A competência é requerida para enfrentar os desafios e problemas cotidianos e inusitados da vida, da convivência em sociedade e do trabalho. A situação de aprendizagem deve ser organizada de forma que os desafios e problemas pessoais, os de convivência social e os profissionais surjam no ambiente de aprendizagem de forma muito semelhante a como aparecem na vida, na sociedade e no trabalho.

O que irá separar fundamentalmente a situação de aprendizagem dos desafios reais da existência, do trabalho e da convivência é o fato de que, nela, a vivência é controlada e protegida. Nela, a consequência do erro ou do acerto é uma oportunidade de reflexão e de aprendizagem. A situação de aprendizagem deverá permitir o ensaio, a reflexão constante sobre a ação e a experimentação repetida.

Visitas a empreendimentos rurais que utilizam a informática com objetivo de conhecer as diferentes possibilidades de utilização do computador na área. Os participantes recolhem dados suficientes para apresentar um relato na classe, em sessão de aprendizagem posterior, abordando os tópicos como:

- Como a introdução da informática tem transformado a atividade empresarial e profissional em observação (como era antes – como é agora)?
- Quais são os trabalhos específicos realizados através do computador?
- Quais os equipamentos de informática utilizados (hardware e software)?
- Quais os benefícios gerados pela utilização do computador?
- O que é necessário aprender de Informática para trabalhar naquele local?

Trabalhando competências como a de operar computadores como usuário e para atender as necessidades mais comuns da produção no meio rural (Navegar por um sistema operacional). Onde se utilize o computador para realizar diferentes tipos de trabalho na área rural, além dos trabalhos administrativos, podem ainda editar textos, navegar na internet buscando informações úteis à área de trabalho, comunicar-se de forma digital, criar blogs e etc.

A Oficina é composta de sete aulas ou sessões presenciais de aprendizagem com a duração de 4 horas cada uma, totalizando 28 horas. Ela está didaticamente organizada para o desenvolvimento de competências. Isso implica, no tratamento integrado da teoria (conhecimento), da prática (habilidades) e das disposições e posturas relacionadas ao desejo de bem fazer (atitudes). Os conhecimentos, habilidades e atitudes serão tratados em conjunto, de maneira integrada, na medida em que forem necessários para a constituição das competências.

A intenção do caminho pedagógico é proporcionar aos jovens participantes experiências significativas e fascinantes de aprendizagem integradas à vida e ao trabalho.

O Programa Jovem Agricultor do Futuro, antes chamado de Jovem Aprendiz Rural proporciona aos participantes a continuidade de estudos em níveis mais elevados de escolaridade e qualificação, além de articular as dimensões da pessoa, do profissional e do cidadão em uma perspectiva educacional comprometida com a autonomia no aprender.

“

o Programa Jovem Agricultor do Futuro contribui no ensino do 'saber ser', 'saber fazer' e 'saber conviver', tão importante para a formação de uma educação profissional comprometida com o desenvolvimento sustentável da comunidade”.



Eunice Mistilides Silva, prefeita da cidade de Jales/SP

Preocupação com a Sucessão familiar

Segundo Fabio Meirelles, presidente da FAESP, a sucessão familiar nos empreendimentos do meio rural sempre foi uma grande tradição no Brasil, pois ela representa não apenas a transferência de patrimônio para as gerações descendentes, "ela significa também a transmissão e perpetuação das raízes, da cultura e da própria afirmação da vocação do homem do campo". Entretanto, as mudanças na economia moderna e no modo de vida das pessoas têm tornado nossa sociedade mais urbana e menos rural. Os jovens têm se afastado do meio rural cada vez mais cedo, buscando as cidades e, cada vez mais, as grandes áreas metropolitanas.

"Esses jovens não procuram apenas trabalhar nas cidades, onde as oportunidades e o nível salarial podem ser bem mais atrativos, eles vão também atrás de educação, cultura e o estilo de vida urbano". afirmou que, a partir da constatação do contínuo êxodo dos jovens e do envelhecimento da população rural, a FAESP e o SENAR têm demonstrado grande preocupação com a questão, levando as entidades a buscar alternativas para valorizar o homem do campo, elevar a lucratividade, criar maiores oportunidades e elevar o bem-estar das famílias no meio rural. "Assim, as entidades, além de apoiar as escolas agrícolas e as pesquisas ligadas às ciências agrárias, desenvolvem programas de alfabetização e de capacitação rural nas mais diversas áreas, cobrindo temas que vão desde a aplicação de vacinas até o completo gerenciamento das propriedades rurais".

Informação e Comunicação

O acesso às novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), em particular o acesso à Internet e aos dispositivos móveis, é condição necessária para que governo, organizações e cidadãos operem sob o paradigma da sociedade da informação e do conhecimento. As disparidades regionais e socioeconômicas em relação ao acesso às TIC que ainda enfrentamos em nosso país requerem do governo políticas públicas efetivas que sejam construídas a partir de evidências e dados estatísticos sobre a infraestrutura tecnológica disponível nos domicílios e empresas, além do panorama das atividades realizadas, das habilidades e das competências no uso dessas novas tecnologias.

Fica claro, que nas experiências tanto urbanas quanto rurais, que a inclusão digital não se trata mais de abrir telecentros, ensinar a usar máquinas, ligar uma antena de sinal via satélite. Em um país cada vez mais conectado além de dar acesso torna-se urgente qualificar a inclusão e aí se destacam iniciativas de programas que encaram a tecnologia como meio de atingir objetivos educacionais e mais que isso, alcança informações relevantes ao desenvolvimento.

Fontes: MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES - IBGE - FAESP/SENAR
Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br) - CGI.BR



AGORA EM GUAÍRA



ITUVERAVA SP - 16 3829-9020 | GU

SEMENTES, DEFENSIVOS E FERTILIZANTES

**PRONTA ENTREGA DA
LINHA COMPLETA PARA
CANA-DE-AÇÚCAR, CEREAIS
E SEMENTES DE MILHO**



Dow AgroSciences

INTERNET

na propriedade agrícola

Por Moisés Storino

Pesquisador do Instituto Agronômico (IAC), de Campinas, da Secretaria de Agricultura e Aastecimento do Estado de São Paulo.



A inclusão digital tem sido bastante difundida e os avanços já obtidos neste setor demonstram a importância de se disponibilizar as novas tecnologias da comunicação e da informação, principalmente, para as camadas sociais menos favorecidas e para as faixas etárias que têm dificuldades para usufruir destas novidades.

No contexto rural, também ocorrem barreiras financeiras e culturais, porém, existe um fator de caráter geográfico que também precisa ser superado para contemplar os cidadãos que habitam fora das áreas urbanas e auxiliá-los na busca de seus anseios pessoais e profissionais.

Após o acesso à eletrificação, várias atividades inerentes ao uso da terra têm se tornado menos penosas, apesar dos custos associados ao uso e à disponibilidade da eletricidade. A refrigeração, a iluminação e o acionamento elétrico são tão importantes quanto o acesso à informação.

O rádio, a televisão aberta, a televisão por assinatura e os sistemas de telefonia fixa e móvel são etapas que, normalmente, antecedem a internet neste processo de inclusão digital, mas os avanços na capacidade da internet tendem a fazer convergir estes serviços.

O acesso à internet ou à comunicação de dados abre um leque de possibilidades de cunho profissional, educacional e de bem estar para aqueles que habitam ou trabalham na zona rural.

A comunicação ocorre entre muitos seres da natureza e talvez esta seja a principal característica do ser humano. Este fato pode ser observado pela complexidade de nossos meios e formas de envio ou de troca de informações. Por outro lado a mesma complexidade em muito explica o nível de desenvolvimento alcançado por nossa espécie.

Entre as cores das flores e frutos, a vocalização das aves, a tradição oral de muitas civilizações, a internet, como meio de comunicação, se destaca por sua rapidez e maleabilidade.

Estes fatores são capazes de encurtar fortemente as distâncias, de fornecer prontamente grandes volumes de informação e de poder se adaptar a inúmeras situações tornando-se uma ferramenta revolucionária.

A internet surgiu do interesse em integrar diferentes unidades militares e fez com que cientistas do setor desenvolvessem protocolos de comunicação digital capazes de enviar e receber dados por meio de equipamentos de informática.

Com o tempo estas ferramentas foram sendo aperfeiçoadas e ampliadas para outros campos de aplicação. A comunicação em tempo real via teclado, o envio e recebimento de arquivos, a troca de mensagens, a disponibilidade de hipertextos foram os serviços pioneiros de um rol impossível de ser listado exaustivamente.

Por ter surgido em um ambiente científico, rapidamente houve interesse em estender as vantagens desta forma de comunicação a outros centros de pesquisa e universidades que também têm necessidades para a interação entre pesquisadores de várias localidades. No meio acadêmico, novas demandas de caráter mais geral foram atendidas fazendo da internet algo muito mais próximo da internet que é utilizada atualmente.

A popularização e o maior acesso aos equipamentos de informática fizeram com que hoje, raramente um computador, tablet ou equipamento de telefonia móvel não tenha acesso à internet e as redes sociais, o comércio eletrônico, a automação empresarial são caminhos sem volta no que tange às relações entre a internet, as empresas e o cidadão moderno.

Toda a estrutura da internet é fundamentada em um sistema de relacionamento constituído de pontos interligados entre si. Por formar um complexo que se assemelha a uma malha é conhecida como rede.

Em um ambiente de rede prevalece um sistema que classifica as informações de acordo com seu nível de acesso. Estas diferentes permissões dão a possibilidade de um objeto permitir: nenhum acesso, apenas leitura, cópia, edição, criação ou eliminação ou serem: totalmente públicas disponíveis mediante senha e mesmo aquelas altamente secretas, sejam estas pelo seu conteúdo estratégico ou pela segurança do sistema de informações. Assim, cada vez mais, a gestão dos dados digitais é motivo de preocupação seja para evitar o acesso indevido e para garantir o armazenamento confiável das informações.

Seja de mesa, portátil, compacto, sem fios, na palma da mão ou no telefone móvel, a internet acontece por meio dos computadores. Por esta razão é importante não esquecer que este é composto por uma parte máquina e por programas.

Em relação à máquina, trata-se do conjunto de avanços da eletrônica que, ao utilizar os estados físicos dos seus componentes, faz uma associação com um sistema numérico que permite a realização de grande número de operações matemáticas.

A linguagem matemática e as convenções da informática são capazes de converter sinais gráficos, imagens, cores, sons, filmes e outros meios em números e isso permite aos componentes eletrônicos a sua manipulação.

Tanto os procedimentos matemáticos, como as referidas convenções estão contidas nos diferentes programas do computador ou da internet. Em relação ao primeiro, os programas gerenciam os diferentes periféricos: teclado, memória, discos, áudio, vídeo, etc. Outra classe de programas do computador são os que executam aplicações de manipulação das informações: textos, cálculos, multimídia etc.

No caso dos celulares e dos smartphones também se juntam os componentes e os programas que gerenciam a comunicação telefônica. Esta parte pode também ser uma fonte de acesso à internet.

Em todos estes casos, o atual estado de desenvolvimento dos equipamentos deve-se aos esforços de miniaturização. Equipamentos menores consomem menos energia, são fabricados com menores quantidades de materiais e de maneira geral tem menor custo e preço final ao consumidor.

Além de adquirir o equipamento o consumidor que pensa em internet precisa comprar um serviço de comunicação de dados. O valor dos serviços de acesso depende da sua disponibilidade e esta diz respeito à tecnologia, à abrangência da rede e ao número de usuários.

Quanto às tecnologias, a mais simples, porém ainda utilizada, é o acesso discado que pode ser pela telefonia fixa, porém o mais comum atualmente é por meio da telefonia móvel que em muito superou as limitações da primeira. No entanto, a telefonia fixa também disponibiliza outro tipo de acesso que elimina o uso de modem. Conhecido como banda larga, pode atingir maiores fluxos de dados com mais segurança e estabilidade. Semelhantes a este tipo de comunicação, outros meios como: a internet via rádio, via televisão a cabo e mesmo via rede elétrica, tem sido uma realidade em grande parte das cidades.



Mesmo nas grandes cidades, nem todas as áreas são servidas da mesma forma pelos recursos da internet, por isso a abrangência da rede acaba influenciando no preço do serviço, pois onde há muita oferta, os preços baixam. Esta questão de oferta e demanda também está relacionada ao número de clientes, a distribuição destes entre os operadores e ao potencial de mercado do local. Onde não há demanda, somente as tecnologias mais rudimentares estão disponíveis e, mesmo assim, os preços costumam ser altos. Em uma situação inversa, havendo muita demanda ou demanda próxima da saturação dos recursos instalados, os preços também aumentam, apesar da má qualidade causada pelo excesso de ocupação do sistema.

Ao transferir estes fatos de mercado ao setor rural, pode-se esperar na maioria das propriedades, quando ocorre tem-se um serviço tecnicamente obsoleto, de baixa velocidade e de alto custo. Por esta razão é necessário estimular os investimentos em infraestrutura e a adoção destas tecnologias e por que não criar políticas para apressar a inclusão digital do campo.

Após avaliar as possibilidades de acesso e, considerando suas necessidades, optar pelo melhor conjunto de características e pelo melhor custo benefício, o usuário está pronto para usufruir do universo de informações e de possibilidades de uso. Entre os usos da internet, os que são mais úteis ao agricultor constituem três grupos principais. Primeiramente, a internet deve ser reconhecida como fonte de informações. Bibliotecas, enciclopédias, centros de pesquisa, universidades, empresas, governo e sociedade civil estão presentes na rede e fornecem com extrema atualidade as mais diversas informações. O caráter democrático por sua vez, exige do usuário que se certifique da idoneidade e da confiabilidade da informação que pretende utilizar. Informações tecnológicas, informações de mercado, imagens aéreas, informações meteorológicas e ambientais podem ser obtidas rápida e gratuitamente permitindo que o interessado possa ter argumentos concretos na tomada de suas decisões.

A internet como meio de comunicação agrupa muitas possibilidades, desde pequenas mensagens de texto e mensagens eletrônicas com possibilidade de anexação de informação digital, tal como fotos, documentos, filmes, até a movimentação bancária e as videoconferências, todas elas cooperam para o melhor emprego do tempo disponível e vão atenuar as distâncias entre o agricultor e seus interlocutores. A internet também tem espaço como ferramenta de gestão da propriedade agrícola. Ao interagir com os programas tradicionais de gestão informatizada, a internet permite à ação a distância dos diferentes personagens do processo empresarial.

A automação da aquisição e da transmissão de dados elimina erros de diferentes origens e permite aos diferentes usuários interagir para tornar o trabalho no campo mais eficiente e seguro. Algumas novas frentes de ação, nas quais a internet tem sido indispensável, são as técnicas de rastreabilidade e os sistemas de segurança que podem, em tempo real, enviar sons e imagens dos locais monitorados para qualquer ponto com acesso à rede. O mesmo acontece na gestão de ambientes controlados como: aviários, estufas e mesmo equipamentos complexos como os de irrigação por pivô central. Nestas condições, a interação de técnicas de automação com a comunicação de dados permite estabelecer processos de controle que são utilizados como ferramenta operacional que documenta e se ajusta a necessidade de operação em tempo real para a obtenção otimizada de resultados. Desta maneira, o gestor acompanha, a distância, as variações e outros indicadores de desempenho de sua estrutura de produção, o que permite intervenções imediatas.



VIVEIRO
Flor do Mato

Mudas Nativas

Deixe seu
reflorestamento
por nossa conta!

- * Preparo do solo
- * Plantio
- * Manutenção
- * Serviços especializados

Mais de 100
espécies de mudas
produzidas em
saquinhos e tubetes.

Geraldino Scofont de Assis
Fones: (17) 3331.5522
9141.0000 / 8141.0100
e-mail: viveiroflordomato@gmail.com

VIAGEM TÉCNICA

CAMPOFERT ESTADOS UNIDOS

A campofert, retomando um projeto antigo, realizou com alguns de seus clientes da unidade de perdizes uma viagem técnica e turismo para os USA. O passeio ocorreu no período de 25/08 à 05/09 de 2013. Foram percorridos mais de 1.500 km entre as grandes regiões produtoras do cinturão do milho americano.

Visitas realizadas em fazendas, lavouras experimentais, sindicatos, centros de pesquisas e fábricas também estiveram no roteiro, que por uma semana trouxe aos agricultores participantes muito conhecimento e informação sobre as condições atuais das lavouras americanas e também a maneira como são conduzidos os trabalhos nos campos daquele país.

A admiração dos clientes foi visível diante de tanta distância entre as facilidades de se conduzir uma fazenda naquela região, desde os subsídios e assistências dados pelo governo, quanto pela modernidade das máquinas para o trabalho diário.

O farm progress show, uma das feiras mais importantes do mundo no setor de máquinas e inovações agrícolas também esteve no roteiro, onde puderam ser vistas muitas máquinas, muitas tecnologias ainda desconhecidas de nosso país. Após toda a parte técnica que terminou na cidade de Chicago, os clientes da empresa puderam partir para o turismo, conhecendo um pouco mais da bela cidade, seus grandiosos arranha-céus e também um passeio para o famoso lago Michigan.



FARM PROGRESS SHOW



BOLSA DE
CHICAGO



CIDADE
CHICAGO



HOTEL CHICAGO



UNIDADE DE
PESQUISA SYNGENTA



LAVOURA DE SOJA MÁRCIO
MACHIORI, MAURÍCIO MOTA,
ALEX LIMA (DA ESQUERDA PARA DIREITA)

Após esse tour pela cidade de Chicago, um vôo para a cidade de Las Vegas, onde tiveram mais quatro dias de turismo e lazer. Shows, grandes cassinos, belos restaurantes e gente de toda parte do mundo estiveram presente nessa parte final da viagem, onde todos aproveitaram para as compras nos famosos outlets e pontos turísticos da cidade.

O projeto de VIAGENS TÉCNICAS CAMPOFERT, será realizado anualmente em períodos de plantio e/ou colheita (nos USA), aberto a todos os clientes da empresa, com condições facilitadas para pagamento e também auxílio na documentação exigida. A próxima viagem pré agendada é para o mês de Maio/14.

Maiores informações: 17-3330-5000
ou diretamente na empresa.

A AGRICULTURA é **nossa vida**



Acada ano que se passa os desafios do produtor rural brasileiro crescem mais e mais, principalmente, no que se refere ao controle de pragas e doenças.

Buscando contribuir para o progresso e competitividade da agricultura brasileira, cumprindo sua missão, a IHARA, realizou dia 23 e 24 de setembro 2013 no Hotel Tauá na cidade de Araxá – MG uma Reunião Técnica de Soja e Milho com alguns dos seus principais distribuidores do Triângulo Mineiro, parte de Goiás e parte de São Paulo para capacitação técnica de suas equipes de assistência técnica e vendas.

Apesar, da IHARA, possuir a melhor linha de defensivos agrícolas usada no manejo dos principais problemas atuais da soja, tais como a doença Mofo Branco (Certeza, Cercobin, Sumilex, Frowncide), e as pragas, tais como Mosca Branca, *Heliothis spp* e *Helicoverpa spp*, *Spodoptera spp* (Pirâmide, Tiger, Safety, Sumidan, Danimen, Bazuka, Agree, Gemstar, Mospilan), para enfrentarmos esses problemas é de fundamental importância que todos os profissionais que trabalham junto ao produtor estejam aptos a identificar, orientar e recomendar corretamente estas ferramentas de manejo fitossanitário obtendo o melhor resultado dos mesmos com o menor impacto ambiental proporcionando maior produtividade e rentabilidade ao produtor.



O evento em seu primeiro dia contou com a capacitação técnica no manejo doenças com a Tecnologia de Sistema de Construção de Plantas da soja com enfoque no controle do Mofo Branco, que hoje já ocupa uma área de mais de 7 milhões hectare segundo a EMBRAPA, ministrada pelo Consultor de Posicionamento Estratégico da Ihara, o Engenheiro Agrônomo Diuverclei Rodrigues. Também, foi posicionada, a tecnologia de Manejo Sustentável de Plantas Daninhas, pelo ATV da Ihara, o Engenheiro Agrônomo Ricardo Andrade e CPE Rodrigues. O ATV Matheus fez lançamento do Targa para controle de folhas estreitas na soja e no feijão sendo uma ferramenta fundamental no manejo de ervas resistentes tais como Digitaria spp (capim-colchão e Capim-amargoso), Eleusina indica (Pé-de-galinha)p, Milho RR tiguera na soja, etc.

No segundo dia do evento o foco foi o Manejo Integrado de Pragas na soja ministrada, também, pelo Consultor de Posicionamento Estratégico o Engenheiro Agrônomo Diuverclei Rodrigues dando um enfoque ao alerta sobre as causas do problema da Mosca Branca e Helicoverpa spp e todas as estratégias e Know How tecnológico da IHARA para o Manejo Integrado dessas pragas.

No período da tarde foi focada na cultura do milho com posicionamento dos produtos da Ihara, pelo ATV Marco Tulio, sobre o Manejo de Plantas Daninhas e Manejo de Doenças. Além do Manejo de Pragas posicionado pelo ATV Matheus.

IHARA

Agricultura é a nossa vida



A tarde, todos os participantes, assistiram a palestra do professor da UFU de Uberlândia – MG o Dr Césio Humberto Brito sobre a cultura do milho focado em doenças. Todos os funcionários da IHARA, presentes no evento, GCD Luis Fernando, GMR José Vicente, ATVs e Trainees, interagiram fortemente com os convidados contribuindo para que os convidados pudessem sentir o melhor possível, aproveitando o evento, e o mesmo fosse um sucesso total.

Foram homenageados e presenteados os melhores vendedores do ano da linha IHARA dentre todos os distribuidores presentes no evento. Ricardo Andrade agradeceu a todos



Agradecemos a todos nossos clientes e parceiros que estiveram no evento. Isso mostra o comprometimento e da parceria entre ambos. A IHARA tem como missão contribuir para o progresso e competitividade da Agricultura Brasileira e com criatividade e espírito pioneiro, faremos do Brasil o maior país agrícola do mundo” concluiu Andrade.



José Eduardo (IHARA)
Gustavo Silva Martins - São José do Rio Preto



Ricardo Andrade (IHARA)
André Crevelim Molinari - Uberaba



Marco Tulio (IHARA)
Edilson Evangelista da Silva - Catalão



Mateus Pereira Silva (IHARA)
Guilherme Caixeta Maia - Pato de Minas



Lucas Mendes (IHARA)
Sérgio Hirma - São Gotardo



Silvia Miranda (IHARA)
Cesar Coelho - São Sebastião do Paraíso

AGROTECNOLOGIA

PLANETA MASSEY FERGUSON

chega ao interior paulista

Em parceria com a concessionária Tracbel produtores rurais de Guaíra e região conheceram as últimas tecnologias e ferramentas agrícolas do Planeta Massey Ferguson que vão incrementar a produtividade de suas lavouras



RAM 40 Anos

*ao lado do
Agricultor*

A SP 17 3332-1616 | ORIZONA GO - 64 3474-1331

**REVENDA AUTORIZADA COM
PORTIFÓLIO COMPLETO PARA
CANA-DE-AÇÚCAR**



Bayer CropScience

O Planeta Massey Ferguson, projeto da marca que percorre o Brasil chega ao interior paulista, que tem se destacado por empresários rurais que investem em tecnologia para um melhor aproveitamento de todas etapas de cultivo, do plantio a colheita. Os visitantes tiveram a chance de conferir de perto as soluções da marca destinadas às rotinas das lavouras, com direito a test drive e também demonstrações das máquinas.

O bom momento do agronegócio estimula o investimento em máquinas e equipamentos agrícolas que aperfeiçoam os resultados na lavoura assim a Massey Ferguson em parceria com um dos maiores distribuidores de equipamentos pesados e máquinas agrícolas do País, a concessionária Tracbel, apresentaram aos visitantes as últimas tecnologias e ferramentas que incrementam a produtividade das lavouras do interior paulista e o crescimento das soluções e tecnologias da marca voltadas à produção sucroenergética, já que não é novidade para quem produz cana-de-açúcar que para aumentar a produção sem expandir a área plantada, é necessário investir em ferramentas e serviços que resultem em rendimento da produção.



“

Esta iniciativa é uma oportunidade para reforçar a proximidade com os agricultores, faz parte da cultura da Massey Ferguson esta troca de experiências, é por meio dela que desenvolvemos novas tecnologias e apresentamos novos conceitos que se tornam referência no campo”, segundo Christian Hahn da Silva, gerente de negócio da TRACBEL.



TESTE DRIVE



O evento aconteceu no Sítio Mangues, dos produtores rurais Luiz Sanches e Mario Sergio Silvério, na cidade de Guaíra-SP interior do estado. Onde foi servido um delicioso almoço para os presentes.



CULTURA DA CANA, prioridade nacional

Por Arnaldo Jardim

Deputado Federal PPS/SP.
Membro da Comissão de
Minas e Energia da Câmara



Como deputado federal por São Paulo tenho feito alertas e apoiado as reclamações dos produtores, das indústrias, dos trabalhadores, pesquisadores e de uma extensa cadeia de atividades e negócios que integram o setor sucroenergético – inclusive com emendas e projetos ao Parlamento. O Governo Federal sabe disso, mas não se move.

Durante a entrega do Prêmio MasterCana Brasil, o mais tradicional evento dedicado a produção brasileira de cana de açúcar do país, anunciamos a criação, no dia 5 de novembro, da Frente Parlamentar do Congresso Nacional pela Valorização do Setor Sucroenergético

“É hora de falarmos mais alto em defesa do setor. Já fizemos alguns atos ao longo deste ano e agora faremos em Brasília”, disse na já instaurada Frente Parlamentar Paulista, na Assembleia Legislativa de São Paulo no dia 3 de outubro.

A criação de nosso colegiado no Congresso, ocorre no momento em que o setor enfrenta a pior crise com o fechamento de 41 usinas e outras 20 unidades em situação de recuperação judicial.

O Brasil tem o privilégio de produzir o etanol – combustível renovável produzido a partir da cana-de-açúcar, gramínea que capta gases do efeito estufa –, o setor sucroenergético carece da definição de “políticas públicas claras de apoio”, pela sua capacidade de geração de empregos e da extensa cadeia produtiva, que se estende do Sudeste ao Centro-Oeste.

Nós precisamos definir uma política de preços. Há, hoje, uma contradição que compromete todo o setor de etanol, que é o fato de a gasolina ter o preço mantido de forma artificial dentro da visão macroeconômica de controle da inflação

Chamo a atenção, para o fato de o etanol estar longe de ter a mesma dinâmica dos preços dos combustíveis fósseis. Na prática, o preço [do etanol] está atrelado [ao da gasolina], sem que os fatores de custos tenham nenhum tipo de controle. Portanto, esse é o núcleo do desafio. Que se some a questão do etanol de celulose aos desafios de renovação dos canais, defendo a definição de políticas públicas de longo prazo para o setor.

A cadeia produtiva do setor sucroenergético emprega, diretamente, 2,5 milhões de trabalhadores, reúne cerca de 400 usinas, 80 mil fornecedores de cana e 4 mil indústrias de base, distribuídos em mais de 600 municípios brasileiros, que produzem acima de 5000 hectares de cana por ano, e correm o risco de verem suas economias estagnadas no curto prazo.

Isso inclui incentivos e diferenciações fiscais, inclusive quanto ao preço do combustível fóssil concorrente – a gasolina – por causa das desvantagens ambientais do seu consumo. Nessa política nacional precisam estar incluídos os esforços de logística – como os investimentos em dutos de transporte de etanol e os terminais portuários, caminhos hidroviários e ferroviários já projetados – que estão sendo desenvolvidos pelo setor privado e até pela Petrobras, parceira de empresas em projetos de produção do biocombustível. E, lógico, o setor automobilístico e as iniciativas de mobilidade urbana municipais.

A Frente Parlamentar em Defesa do Setor Sucroenergético é mais um importante movimento da sociedade brasileira para demonstrar aos nossos dirigentes a consistência do setor e a justiça das suas reivindicações. Mais uma vez estamos confiantes nos resultados positivos desses esforços.

Jessus Assuero Saran - Ipuã - SP		
Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/alq)
30F53 ^{YH*}	30	340
30F53 ^{YH*}	30	320
30S31 ^{YH}	30	280
Sindicato Rural Guaira (Fazenda Matinha) - Guaira - SP		
Híbrido	Área (alq)	Produtividade (sc/alq)
P3431 _H	Ensaio	336
2B587PW	Ensaio	323
2B433PW	Ensaio	294
30A37PW	Ensaio	293
DKB 275 PRO	Ensaio	187
Rubens Placido Martins - Batatais - SP		
Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/alq)
P3431 _H	200	330

www.pioneersementes.com.br



COLHEITADEIRA **MF9790**

SUA LAVOURA COM MUITO
MAIS PRODUTIVIDADE.



As máquinas certas para atender a você, exigente produtor, agora estão ainda mais modernas. Agora com muito mais potência e economia, as máquinas classes 6 e 7 geram ainda mais receita ao produtor e entregam ainda mais qualidade. Vá até a Tracbel e vejam ainda mais vantagens para adquirir sua Colheitadeira.

0800 200 1000

Bebedouro - Av. Variante Hamleto Stamato, 901 - Bairro Distrito Industrial I - Tel: (17) 3344-0050 - **Barretos** - Avenida 5, 2833 - Bairro América - SP - Tel: (17) 3321-0610

TRACBEL
GROUP

Equipamentos pesados. Soluções inteligentes.



MASSEY FERGUSON



USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA É
**contemplada em quatro categorias
no Prêmio MasterCana Brasil 2013**



O Prêmio MasterCana Brasil é parte integrante do Sugar & Ethanol Dinner Brazil 2013 e, de acordo com o presidente da ProCana Brasil Josias Messias, organizador do MasterCana, o Sugar Dinner é uma das vitrines do setor para o mundo.

Mais de 200 pessoas ligadas ao setor sucroenergético estiveram reunidas na noite de 21 de outubro, no Espaço Rosa Rosarum, em São Paulo, capital. O motivo foi a realização da edição especial do Prêmio MasterCana Brasil, celebrando os 25 anos do JornalCana, que premiou, além dos 'Mais Influentes do Setor', unidades e grupos produtores que se destacaram ao longo do ano e, mais uma vez a Usina Açucareira Guáira foi destaque em quatro premiações. O sócio-diretor da empresa Eduardo Junqueira da Motta Luiz, foi homenageado e está entre as personalidades mais influentes do setor sucroenergético nacional, honraria recebida pela terceira vez.

O Sr. Mario Marcio, Gerente do Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho da empresa e Diretor Presidente do Grupo de Saúde Ocupacional (GSO), foi eleito entre os mais influentes do setor sucroenergético nacional, pelos trabalhos prestados ao setor em prol da saúde e segurança dos colaboradores. A empresa também foi premiada nas categorias "Tecnologia Agrícola" pelo 10º ano consecutivo, prêmio recebido pela Assessora de Diretoria, Paula Junqueira da Motta Luiz e "Tecnologia da Informação" pela segunda vez, sendo este recebido pelo Gerente de TI, Renato Martins.

As indicações para compor o seletivo grupo dos "Mais Influentes do Setor" são avaliadas e votadas por um comitê formado por profissionais que integram os mais importantes veículos de comunicação ligados ao setor no País, onde se considera a busca pelo aprimoramento tecnológico, humano e socioeconômico da cadeia produtiva da cana-de-açúcar.



Eduardo Junqueira enfatizou a importância desta premiação, em que há o reconhecimento das pessoas que contribuem para o progresso e o desenvolvimento do nosso setor e consequentemente do país, agradecendo a todos que o indicaram a esta honraria. Parabeniza também toda a equipe Usina Açucareira Guáira pelo apoio e dedicação, pois fizeram a diferença nos resultados alcançados e que garantirão à empresa também o recebimento de mais estes prêmios.





USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA É
**contemplada em três categorias
no Prêmio MasterCana Desempenho
Centro-Sul 2013**



Foi realizada na noite do dia 26 de Agosto, no Clube Vale do Sol, em Sertãozinho – SP, a premiação do MasterCana Centro Sul 2013. O MasterCana, realizado desde 1988, é a mais tradicional premiação, que destaca quem é quem no setor sucroenergético. Com mais de 100 usinas reunidas, que produzem o equivalente a cerca de 50% do açúcar e do etanol brasileiro, o evento destacou o trabalho de inúmeros representantes do segmento, que mesmo passando por um momento conturbado, seguem exercendo com excelência os seus trabalhos.

A Usina Açucareira Guaíra, recebeu com orgulho três Prêmios MasterCana: o Prêmio MasterCana Desempenho em “Tecnologia Agrícola” recebido pelo 10º ano consecutivo, consagrando a empresa como destaque no país a receber este prêmio pelo uso eficiente das tecnologias disponíveis, como: sistemas de planejamento em todos cenários do processo com regras que indicam insumos adequados; apontamento de operações via GPRS; agricultura de precisão: GPS em 100% do plantio e na colheita, que há 05 safras é 100% mecanizada crua; aplicação de corretivos de solo em taxa variável, equipamentos de alta tecnologia, contribuindo no aumento da produtividade; parcerias com empresas do governo, multinacionais e faculdades através de pesquisas para evolução de manejo, processos e desenvolvimento de produtos e tecnologias.

O Prêmio MasterCana Desempenho em “Tecnologia da Informação” recebido pelo segundo ano consecutivo, alinhada no que há de mais moderno na área, a empresa realiza sua gestão baseada no ERP da SAP, com os sistemas de Recursos Humanos, Planejamento Agrícola, Logística e o Portal de Compras, integrados ao SAP automaticamente, o que elimina retrabalho e risco de informações inconsistentes; software de geoprocessamento para geração de mapas temáticos para análise do canal, solo e aplicação de insumos; apontamentos da Manutenção Automotiva executados no campo são efetuados eletronicamente através de coletor de dados (Palm) e transmitidos via GPRS integrados ao SAP, ganhando agilidade no processo e na segurança da informação. O Prêmio MasterCana Desempenho em “Inovação Tecnológica Agroindustrial”, com a construção de uma moenda somente para palha. Idealizado pelo sócio diretor Otávio Junqueira Motta Luiz, foi elaborado um projeto inovador pelo corpo técnico da Usina Açucareira Guaíra, onde a palha passou a ser enviada e picada em um terno de moenda 30' x 54', instalado isoladamente na traseira da moega dosadora de bagaço das caldeiras de baixa pressão e acionado por motor elétrico / inversor + redutor planetário, evitando desta forma gastos desnecessários em aquisição de transportadores.

Como o sistema de limpeza não é totalmente a seco, a água que é utilizada na câmara de separação passou a conduzir por gravidade a palha juntamente com a impureza mineral através de um tubo de aço carbono revestido até o seu destino, onde se instalou um *cush* que alimenta a moenda da palha. A água + impureza mineral são direcionadas, ainda por gravidade, para o tratamento VLC. Como resultado, a palha picada no terno sai com umidade menor que 60% e é misturada ao bagaço proveniente das moendas para geração de vapor e energia elétrica posteriormente.



Ficamos orgulhosos de receber estes prêmios e também de ver resultados tão satisfatórios em nossos campos e a qualidade de nossa matéria prima que entra na indústria. Isso prova acima de qualquer questionamento o benefício das práticas que adotamos e as tecnologias aplicadas e, é também o reflexo da preocupação e compromisso da Usina Açucareira Guaíra, em preservar e manter o meio ambiente ecologicamente equilibrado.

“

Dentre os principais benefícios gerados pelo projeto, destaca-se o ganho na capacidade de moagem, melhor extração das moendas, menor manutenção, menor desgaste e menor custo com manutenção, aumento da extração de caldo/sacarose, aumento de geração de energia elétrica e taxa menor de impureza mineral entrando no processo”.



A PRIMEIRA VEZ

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Angelo Benko
 Antônio Augusto Nogueira Lourenço
 Carlos Roberto Rosa Destri
 Célio Aparecido Borges
 Elynês Antonelli
 Érica Cristina da Silva
 Fernando Oliveira da Silva
 José Eduardo Coscrato Lelis
 Thais A. M. Malta
 Laércio Lourenço Lelis
 Lincoln S. Ribeiro
 Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos

Lincoln S. Ribeiro
 Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Negócios

Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial

Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão

Antônio Rodrigues Ribeiro

Projeto Gráfico

Érica Cristina da Silva
 ericacristina322@gmail.com

Periodicidade

Mensal

Avenida 7, Nº 552, Guaíra/SP
 CEP 14790-000 – Centro
 CNPJ – 97.536.231/0001-56
 (17) 3331-1432
 agroizildinha@gmail.com
 www.facebook.com/revistaagrosa

Na terra em que se plantando tudo dá, a internet rural, ainda não conseguiu brotar com força, mas finalmente começa a encontrar terreno fértil. Dependendo de onde se olhe o uso da tecnologia pode variar de “uso intensivo de sistemas de última geração” a exemplo da Usina Açucareira Guaíra, que a anos acumula prêmios importantes no uso TI em seus processos, a “desconhecimento quase completo sobre o assunto”, e não há exagero nessas afirmações. Existem dois mundos que coexistem no campo brasileiro.

O governo federal recentemente acenou com novidades para quem mora no campo, pretende acelerar a implantação da internet na área rural. Segundo o Ministério da Comunicações, a faixa de quatrocentos e cinquenta megahertz identificada como a melhor frequência para operar a tecnologia no campo, está definida e os próximos passos, traçados.

Isto pode levar internet a milhares de produtores rurais que terão sua “primeira vez” acesso ao mundo, pela telinha de seus computadores, agora, em suas propriedades, com preços acessíveis e velocidade adequada.

E a capacitação?

Podemos citar o exemplo do sistema Faesps/Senar que exerce papel fundamental e estratégico para o sucesso da internet rural, ou melhor na capacitação deste exército de marinheiros de primeira viagem.

Em seu Programa Jovem Agricultor do Futuro, em particular da Oficina de tecnologia da Informação, baseado no desenvolvimento de competências, em um ambiente de aprendizagem, onde, desafios e problemas cotidianos e inusitados da vida, da convivência em sociedade e do trabalho, encontram sintonia com a vida real, capacitou milhares de alunos. Seres humanos comuns, que contaram com parceiros, clima e ambiente favoráveis, e hoje são capazes de navegar com segurança em qualquer área do saber.

Transformados em verdadeiros multiplicadores, com certeza levarão a inclusão para seu ambiente familiar, onde a síndrome da primeira vez malsucedida (ler texto conto do campo), poderá - a exemplo deles mesmos - se transformar em objeto de fascínio e mistério, dentro de um ambiente de segurança, conforto, prazer, saber.

Para um País que tem no seu agronegócio, uma das âncoras da balança comercial, emprega 30% da mão de obra e terá papel importante para alimentar as 9 bilhões de bocas em 2050, a chegada da internet na zona rural, trará incontáveis benefícios a longo prazo, que com certeza farão uma verdadeira revolução a nossa agropecuária.

UBYFOL®

Excelência em Nutrição Vegetal

"A Melhor do Brasil"



KYMON[®]
Plus

POTAMOL[®]

MS-Mn25[®] RR

N 32

MS-CANA

MS-Florada[®]

K-50+S[®]

Representante
Ubyfol na região



CORAM

40 Anos
ao lado do
Agricultor

SINDICATO RURAL DE ITUVERAVA **promove evento com o Canaoeste**

Evento foi promovido pelo Sindicato Rural de Ituverava, em parceria com o Canaoeste

Com o intuito de esclarecer e debater o Novo Código Florestal Brasileiro, o Sindicato Rural de Ituverava promoveu na última quinta-feira, 31 de outubro, palestra, que foi proferida pelo advogado Dr. Juliano Bortoloti, que veio a convite da Canaoeste, uma das maiores associações de produtores de cana do mundo.

O evento foi realizado na sede do Sindicato, e reuniu representantes de vários segmentos da sociedade, que estão, de uma forma ou outra, envolvidos em questões relativas ao Novo Código Florestal. Participaram da palestra, cerca de 250 pessoas, entre elas, o secretário municipal de Indústria e Comércio, Ronaldo Spirlandelli de Oliveira, que representou o prefeito Walter Gama Terra Júnior; secretários municipais, vereadores; o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Antônio Reinaldo Segismundo; produtores rurais de Ituverava e região; representantes de Sindicatos Rurais das cidades de Igarapava, Buritizal, Guaira e Batatais; cartorários, contabilistas, gerentes de bancos, representantes da OAB de Ituverava, representantes das usinas Raizen, Alta Mogiana e Buriti, entre outras autoridades.

O representante do Canaoeste, João Francisco; o engenheiro ambiental Fábio; o palestrante Dr. Juliano Bortoloti; o presidente do Sindicato Rural, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia e o secretário de Indústria



Bortoloti abordou diversos temas relacionados ao Novo Código Florestal, entre eles, Reserva Legal, APPs (Áreas de Preservação Permanente) e CAR (Cadastro Ambiental Rural).

Esclarecedoras

De acordo com o presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia, o palestrante Dr. Juliano Bortoloti discorreu com muita clareza questões relevantes sobre o Novo Código Florestal e sua interpretação.

“

Foi uma honra para o Sindicato receber este ilustre advogado, que é especialista em questões ambientais. Após o evento, ele disponibilizou todo o conteúdo da palestra para o Sindicato Rural, que em breve colocará à disposição de todos que participaram encontro”, afirma Chavaglia.

Após a palestra, o advogado respondeu perguntas, tirando dúvidas dos participantes. Também foi servido um coquetel.

“Mesmo durante o coquetel, o palestrante foi muito acessível e permitiu que vários advogados, cartórios e produtores rurais esclarecessem dúvidas em um bate-papo informal”, observa o presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia.

Palestra esclareceu dúvidas sobre Novo Código Florestal

O presidente do Sindicato Rural de Ituverava, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia, falou sobre o tema abordado pelo Dr. Juliano Bortoloti. “Ele expôs e comentou todas as mudanças do Novo Código Florestal e, principalmente, situações relacionadas à recomposição de Reserva Legal, à integração da APP na Reserva Legal, e ao CAR Federal, que em breve estará disponível para os produtores rurais, faltando apenas a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, sancioná-lo”, enfatiza.

Chavaglia ainda afirma que a imagem do produtor rural junto à sociedade está mudando. “Os ambientalistas impuseram ao produtor rural, a imagem de desmatadores e inimigos do meio ambiente. Porém, há de se fazer mais para mudar esta falsa realidade. O produtor rural é, na verdade, o maior preservacionista que se tem conhecimento, pois produzindo alimentos, ele preserva a espécie humana até hoje”, destaca.

Profundas mudanças

Em entrevista à Tribuna de Ituverava, Chavaglia disse que profundas mudanças ocorreram no setor agrícola nos últimos 40 anos, no que se refere à preservação do meio ambiente. “O produtor não vai e nem quer ficar à margem da Lei, porém é preciso ampliar prazos e condições previstas no Novo Código Florestal, bem como do bom senso das autoridades”, diz.

Ele citou, inclusive, trecho de um artigo de Xico Graziano publicado no jornal O Estado de S. Paulo na última terça-feira, 29 de outubro. “Há tempos, quando a tecnologia ainda gatinhava no campo, ninguém acreditaria que a agronomia e a ecologia pudessem um dia se aproximar. A contaminação pelos agrotóxicos, o desmatamento desenfreado, a erosão dos solos, entre tantos problemas, configuravam uma tragédia ambiental que parecia irreversível. Todavia, passadas algumas décadas, o controle integrado das pragas, o plantio direto na palha, a proteção dos recursos hídricos, entre outras virtudes, configuram modelos sustentáveis no agro. Firma-se um novo patamar de produção, no qual a agronomia namora firme a ecologia”, diz o artigo.

Chavaglia e toda a diretoria do Sindicato Rural de Ituverava agradecem a presença de toda a sociedade interessada em questões ambientais, que prestigiou o evento.

Fonte: Jornal Tribuna de Ituverava



IAC desenvolve sistema inédito QUE MUDA O CONCEITO DE PLANTAR CANA



O Instituto Agronômico (IAC), de Campinas, desenvolveu sistema inédito que muda o conceito de plantar cana-de-açúcar. O sistema de mudas pré-brotadas (MPB) de cana é uma tecnologia de multiplicação que poderá contribuir para a produção rápida de mudas, associando elevado padrão de fitossanidade, vigor e uniformidade de plantio. Outro grande benefício está na redução da quantidade de mudas que vai a campo.

Para o plantio de um hectare de cana, o consumo de mudas cai de 18 a 20 toneladas, no plantio convencional, para 2 toneladas no MPB. “Isso significa que 18 toneladas que seriam enterradas como mudas irão para a indústria produzir álcool e açúcar, gerando ganhos”, explica Mauro Alexandre Xavier, pesquisador do IAC, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

A nova tecnologia desenvolvida pelo Programa Cana do IAC é direcionada a aumentar a eficiência e os ganhos econômicos na implantação de viveiros, replantio de áreas comerciais e

possivelmente renovação e expansão de áreas de cana-de-açúcar. “Trata-se de um novo conceito no método de multiplicação da cana-de-açúcar, reduzindo volume e levando para o campo efetivamente uma planta”, diz Xavier, integrante do Programa Cana IAC.

O MPB muda o conceito de multiplicação de mudas. Até então é usado o sistema convencional, adotado desde a chegada das primeiras canas ao Brasil, por volta de 1.530. “No convencional, abre-se o sulco e põe colmo semente dentro. Agora propomos colocar a planta”, afirma.

A tecnologia do MPB permite mudar a forma de produção de mudas. No lugar dos colmos como sementes, entram as mudas pré-brotadas que são produzidas a partir de cortes de canas, chamados minirrebolos – onde estão as gemas. Depois passam por uma seleção visual e são tratados com fungicida. São colocados em caixas de brotação com temperatura e umidade controlada, e ao final colocadas em tubetes que passam por duas fases de aclimação. O ciclo completo leva 60 dias.



As falhas ocorridas nas áreas de plantios decorrem da falta de uniformidade de diversos fatores do sistema atual, muitas vezes deve-se ao uso excessivo de mudas que brotam e acabam competindo por água luz e nutrientes”, explica o pesquisador. Já o novo método aumenta a uniformidade nas linhas de plantio e, conseqüentemente, reduz as falhas.

O sistema envolve a formação de viveiros para multiplicação rápida de novos materiais de cana. É um método simples que pode ser adotado por pequenos produtores e associações, não ficando restrito às usinas. De acordo com o pesquisador, o MPB restaura os benefícios da formação de mudas em viveiros, procedimento que fora praticamente esquecido com o boom do setor, apesar de gerar benefícios como aspectos fitossanitários da planta.

Dentre as principais vantagens do sistema estão o menor volume de mudas a ser transportado para o campo de plantio e o grande salto na qualidade fitossanitária das mudas. O MPB está sendo adotado em várias regiões brasileiras. “Pela simplicidade do método e suas variações, está bem distribuído, o MPB já está em Goiás e região Central de São Paulo, muitos produtores de inúmeros Estados deverão adotar o método no curto e médio prazo”, diz o pesquisador do IAC.

Na Agrishow 2013, o público pôde ver duas variedades de cana IAC plantadas no sistema convencional e no MPB, a IACSP95-5094 e a IACSP95-5000. “No MPB ocorrerá, a partir dos 150 dias após o plantio, um aumento no número de colmos industrializáveis”, diz.



O MPB contribui para reduzir as ocorrências de pragas e doenças na implantação do canavial por usar mudas sadias. “Desde 2009, o Programa Cana IAC optou por não entregar mais colmos “semente” para multiplicação e instalação de sua rede experimental. Desde então vem desenvolvendo o sistema MPB”, afirma Xavier. A tecnologia surgiu da necessidade de entregar um material não convencional de colmos, para tentar evitar a disseminação do *Sphenophorus levis*, uma importante praga da cana-de-açúcar.

Até meados da década de 1980, o besouro *Sphenophorus levis* estava restrito à região de Piracicaba, mas atualmente é observado em praticamente todo o Estado de São Paulo, Minas Gerais e norte do Paraná. É muito provável que esta praga também já esteja em Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, embora ainda não haja registros de ocorrência. As preocupações se justificam porque as larvas causam acentuada destruição das soqueiras, provocando redução de produtividade e de longevidade do canavial.

Ainda dentre os benefícios do sistema, destaca-se o uso de maquinários. A plantadeira em uso no MPB é muito mais barata que as utilizadas no sistema convencional, há produtores usando máquinas que plantam eucalipto. É possível que esse novo sistema estimule a movimentação na indústria para desenvolvimento de máquina específica e compatível ao MPB.

O sistema permite alcançar aumento de eficiência e ganho econômico na implantação de viveiros, replantio de áreas comerciais e expansão e renovação de áreas plantadas de cana-de-açúcar. Entretanto para a implantação do sistema em grande escala é necessário o esforço e cooperação entre instituições de pesquisa de melhoramento genético, fitotecnia e mecanização para a plena viabilização do plantio em área comercial. “Penso que deveria haver um esforço na formação de uma grande rede de experimentação que possa desenvolver um pacote fitotécnico que gere sustentabilidade para esse novo método de plantio de cana-de-açúcar”, considera.

Texto: Carla Gomes - Assessoria de Imprensa – IAC



**Gramas
Invernadinha**
Aqui tem Esmeralda !

Sua casa merece!



RONALDO CAIADO DIZ QUE **produtor rural se sente inseguro com novo Código Florestal**

Segundo o líder ruralista e deputado federal, ainda não foram apreciadas três ações diretas de inconstitucionalidade propostas pela Procuradoria-Geral da República contra artigos da nova lei

O produtor rural está sem saber se o novo Código Florestal Brasileiro, aprovado no Congresso Nacional, ano passado, está valendo ou não. Isso porque, segundo o líder ruralista e deputado federal Ronaldo Caiado, ainda não foram apreciadas três ações diretas de inconstitucionalidade propostas pela Procuradoria-Geral da República contra artigos da nova lei. "Essas matérias ainda foram votadas e nem apreciadas pelo Supremo Tribunal Federal. O produtor rural está sem saber se aquilo que está na lei vai prevalecer ou se amanhã uma decisão do Supremo vai sustar aqueles artigos que a Procuradoria-Geral definiu como inconstitucionais. Ainda continua o impasse, infelizmente. Todo o setor aguardando uma solução de algo que se arrasta por mais de 20 anos", declarou.



O deputado federal e líder ruralista Ronaldo Caiado fez uma palestra sobre o novo Código Florestal Brasileiro, para os produtores rurais da região de Rio Preto. O encontro aconteceu sexta-feira, à noite, no Buffet Manoel Carlos, localizado na via de acesso ao distrito de Engenheiro Schmitt. No local, foi realizado o Jantar do Produtor Rural, numa promoção do Sindicato Rural de São José do Rio Preto e do Sistema Faesp/Senar.

Para Caiado, com a aprovação do novo Código, o agricultor vai pagar uma carga alta e terá de fazer cálculos “os mais variados”. “Alguns dizem que o setor vai ter de pagar para recompor área. A menor avaliação é em torno de 30 milhões de hectares de terras que vão deixar de produzir. Tem quem calcula mais de 100 milhões de hectares de terra. Não sabemos ainda qual vai ser a extensão de áreas produtivas que vão deixar de produzir. “São Paulo é o Estado que tem a maior área de produção e terá de desativar vários locais produtivos. Dentro das regras que foram aprovadas, o passivo ambiental de São Paulo é relativamente grande.”

Segundo o presidente do Sindicato Rural, Sergio Expressão, o encontro atendeu a uma solicitação dos associados do sindicato que queriam sanar dúvidas sobre o Código. O novo Código Florestal ficou anos em debate no Congresso e foi aprovado na Câmara em 25 de maio de 2012, após uma batalha, envolvendo produtores rurais, ONGs, diferentes bancadas de parlamentares e o governo federal.

CASA CHEIA

O interesse pela palestra de Ronaldo Caiado foi grande. Aproximadamente, 400 produtores da região acompanharam a explanação do deputado. Para o ano que vem, o presidente do Sindicato Rural, Sergio Expressão, promete o sorteio de um trator, durante a segunda edição do jantar.

O Jantar do Produtor Rural foi uma inovação do Sindicato Rural de Rio Preto. Contou com a presença do presidente da Faesp – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, Fábio Meirelles, do superintendente regional do Senar/São Paulo, Mário Antonio de Moraes Biral, do juiz de Direito da Vara da Infância e Juventude de Fernandópolis, Evandro Pelarin, e do deputado federal Eleuses Paiva.



A Faesp, ao lado de sua trajetória, veio procurando ressaltar a necessidade de implantação de uma política justa para o meio ambiente, almejando a chamada justiça ambiental, na qual o ônus das medidas legais não recaia fundamentalmente sobre o setor produtivo, prejudicando o desenvolvimento das atividades agropecuárias.” Dr. Fabio Meirelles (Presidente da Faesp)



A palestra do deputado Ronaldo Caiado foi muito esclarecedora. Não poderia ser diferente. O deputado é um dos maiores entendidos de agronegócio no País. Fez uma palestra didática, que atendeu aos anseios dos produtores rurais da nossa região”, disse Expressão.



HOMENAGENS

O jantar também homenageou o jornalista Carlos Eduardo de Souza, o empresário rural Osmair Guareschi, o produtor rural Fernando de Freitas Luiz e o presidente da ONG Projeto D+, Carlos Alberto Guarneri.



Por: RDS Comunicação – Ruy Sampaio





CORAM E UBYFOL

realizam palestra

No último dia 03 de outubro, em Guaíra-SP, na chácara Mezzanino, a Ubyfol e sua parceira Coram, realizaram uma palestra os produtores da região que obtiveram informações técnicas sobre as diferenças de produtos existentes no mercado, resultados positivos apresentados, demonstrando o custo benefício do uso dos produtos Ubyfol, que tornam a lavoura tecnicamente produtiva.

Na ocasião esteve presente o Diretor Cesar Mendonça proprietário da Coram juntamente com vários gerentes para acompanhar os amigos produtores, no final foi servido um delicioso jantar!



ÍNDICE

10 CAPA
Internet Rural na medida certa



66

ANTT
homenageia as campeãs de
todos os tempos



33
ARTIGO
Arnaldo Jardim



06
ARTIGO
Fábio Meirelles





A CITRICULTURA **pede socorro**

Audiência pública debate a citricultura e pede união do setor

Com a presença de autoridades do Executivo estadual e federal, representantes de trabalhadores e pequenos produtores, entidades de produtores e da indústria da laranja, a Comissão de Atividades Econômicas (CAE) da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou nesta terça-feira, 22/10, audiência pública para discutir os problemas da citricultura paulista. A reunião foi proposta pelo deputado Zico Prado (PT) em virtude da atual crise e concentração da atividade no Estado. E a superação do atual quadro, de acordo com os palestrantes, só será possível com a união de todos os setores envolvidos na cadeia produtiva da laranja.



A secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado, Mônica Bergamaschi, foi representada na audiência pelo coordenador da Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio (Apta), Orlando Melo de Castro. Em nome do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, esteve presente o secretário de Política Agrícola, Neri Geller, que anunciou que a partir do próximo mês a citricultura voltará a se inserir na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), atendendo a reivindicação levada ao ministério. O secretário cobrou dos produtores que se organizem para acessar, por exemplo, linhas de crédito já disponíveis, e para levar informações precisas ao governo federal, de forma que o setor possa ser socorrido quando os custos de produção estiverem acima do preço mínimo.



Novos caminhos

Foram várias as manifestações em torno da união do setor, como o discurso do presidente da CAE, Itamar Borges (PMDB), que classificou a audiência como um espaço para a construção conjunta de novos caminhos para a citricultura no Estado.

“

E é um esforço que se juntará às articulações que já estão sendo feitas pela comissão permanente e pela Frente Parlamentar da Citricultura, em funcionamento nesta Casa sob a coordenação do deputado Edinho Silva (PT)", disse o parlamentar.



Para José Bittencourt (PSD), o primeiro deputado a usar da palavra, é necessário defender os pequenos produtores de laranja, contribuir com o setor e repugnar cartelização.

Debates

Os debates foram reforçados pelas análises feitas pelo professor de economia da Universidade Federal de São Carlos, Hildo Meirelles de Souza, por Flávio Viegas, da Associtrus e Frauzio Ruiz Sanches, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp).

O economista apresentou parte de trabalho que realizou, a pedido da Associação Brasileira de Citricultores (Associtrus), sobre o modelo de formação de preço proposto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em 2012, por meio do Conselho de Produtores e Exportadores de Suco de Laranja (Consecitrus). De acordo com Hildo Meirelles, a proposta do Consecitrus não foi uma construção conjunta do setor e o modelo de precificação apresentado favorecia a indústria em detrimento dos produtores.

Pela FAESP, Frauzio apresentou um estudo mostrando a perda significativa do número de pomares de laranja em todo o estado de São Paulo, devido ao avanço do cultivo de cana-de-açúcar, e após a crise no setor de citricultura em 2012, os pequenos e médios produtores de laranja se viram obrigados a erradicar seus pomares, arrendando suas terras para as usinas de cana, tentando assim recuperar parte do prejuízo provocado pela desvalorização de seu produto.

Essa desvalorização foi tema abordado também por Flávio Viegas.



“

Não existe crise no mercado de laranja, a crise existe apenas para o pequeno e médio produtor e foi imposta por 3 grandes empresas que dominam o mercado, e esse comércio vive em constante expansão”, informou. Viegas cobrou ainda uma atenção especial dos deputados estaduais para a causa dos produtores, pedindo que alguma atitude seja tomada logo, para quem sabe evitar assim perdas ainda maiores na cadeia produtiva.

Seu diferencial
está na especialidade que escolheu.

O nosso também.



OPÇÃO

Assessoria Contábil

equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas.

Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

JERONIMO LUIZ MUZETTI É empossado presidente de Os Independentes

Evento de posse foi realizado nesta quinta-feira, 31 de outubro, no Parque do Peão. Pela sétima vez à frente da Associação, Jeronimo comandará a 59ª Festa do Peão de Barretos



Membros da Diretoria 2013/2014 (Foto: André Monteiro)

A associação responsável pela realização do maior rodeio da América Latina tem um novo presidente: o empresário Jeronimo Luiz Muzetti. Durante a solenidade o presidente Jerônimo empossou os membros de sua diretoria executiva. O evento aconteceu nesta quinta-feira, 31, no Rancho Os Independentes, nas dependências do Parque do Peão. Além de comandar grandiosos eventos como a Festa do Peão de Barretos e o Barretos Motorcycles, Jeronimo será responsável pela administração do Parque do Peão, complexo com mais de 2 milhões de metros quadrados que recebe turistas o ano inteiro.

Pela sétima vez como presidente da Associação, o empresário revela que pretende fomentar e investir no turismo - atraindo cada vez mais admiradores da cultura sertaneja para Barretos - e na parte social, continuar o trabalho realizado pelo seu antecessor, Hugo Resende Filho. "Vamos trazer muitas novidades para os eventos de 2014. Pretendemos ampliar nosso público. Outra prioridade da nossa gestão será

aproximar ainda mais da comunidade em que estamos inseridos, dando continuidade a projetos de sucesso da diretoria anterior", conta.

Responsável pelas gestões de 1995 (40ª Festa do Peão), 1996 (41ª Festa do Peão), 2004 (49ª Festa do Peão), 2005 (50ª Festa do Peão), 2008 (53ª Festa do Peão) e 2009 (54ª Festa do Peão), o novo presidente de Os Independentes lança um grande desafio: superar as expectativas na 59ª Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos.

Durante a cerimônia receberam suas carteiras de associados os novos membros Frederico Mendes Santana e Rafael Dutra. O prefeito de Barretos Guilherme Ávila e o diretor de marketing da Souza, Roberto Miranda Caribé, receberam título de Independente Honorário e Francisco Muzetti Neto, de Independente Benemérito. Em discurso emocionado Hugo Resende Filho despediu-se da presidência da Associação apresentando um balanço de suas gestões.

Nova Diretoria 2013/2014

Presidente: Jerônimo Luiz Muzetti

1º Vice-Presidente: Durval Pádua Ferreira Neto

2º Vice-Presidente: José Sebastião Domingos

1º Diretor Financeiro: Hussein Gemha Júnior

2º Diretor Financeiro: Hugo Resende Filho

1º Secretário: Vitor César Alves de Almeida

2º Secretário: Simão Antônio Marques

Diretor Social: Fernando Junqueira Moni

Diretor Adjunto Social: Marcio Ferreira Musse

Diretor Cultural: Ricardo Batista da Rocha

Diretor de Relações Públicas: Wilson Luiz Franco de Brito

Diretor de Planejamento: José Umberto Bampa

Diretor Adjunto de Planejamento: Alcino Badra Neto

Diretor de Patrimônio: Washington de Assis Borges

Diretor Adjunto de Patrimônio: Silvio Luiz Basso

Diretor de Esportes: Luciano Marcelo

Diretor Adjunto de Esportes: Luis Sergio Nunes

Diretor de Eventos Especiais: Jaime Pereira Júnior

Diretor Adjunto de Eventos Especiais: Antônio Gomes de Andrade Filho

Diretor de Rodeio: Marcos Sampaio de Almeida Prado

Diretor Adjunto de Rodeio: Renato Rodrigues de Paula

Diretor de Marketing: Emilio Carlos Dos Santos

Diretor Adjunto de Marketing: Nivaldo Gomes Júnior

Diretor de Turismo: José Ricardo Augusto

Departamento Jurídico: Julio Eduardo Addad Samara

Comissão de Administração do Memorial do Peão:

Nivaldo Gomes, Horácio Tavares de Azevedo e Mussa Calil Neto

Responsável pelo Departamento de Veterinária: Marcos Sampaio de Almeida Prado

Conselho Fiscal

Presidente: Samir Henrique Abou Karnib

Secretário: Ezisto Hélio Fernandes César

Membro Efetivo: João Francisco de Carvalho

Suplente: João Alberto Minaré

Suplente: Roberval Câmara

Comissão de Ética

Presidente: Antônio Sebastião Domingos Neto

Secretário: Walter Antônio de Almeida

Membro Efetivo: José Alexandre Silva Paiva

Membro Efetivo: Wolinsk Antônio Maruco

Suplente: Luiz Carlos da Silva

Suplente: Flávio Alexandre Esteves da Silva

Suplente: Carlos Muzetti Filho



TORNEIO LEITEIRO

de Nova Granada

Frutuoso e Girotti se destacaram como vaca novilhas e Girolando e Holandesa em competição que reuniu nove produtores e 22 animais



Mais que uma competição, o Torneio Leiteiro recebeu um público de visitantes, as crianças das escolas municipais, os alunos da rede pública de Onda Verde visitaram os estandes no Centro de Eventos Agropecuários Fábio Meirelles, Pavilhão Pedro Arroyo Escrivano. Teve ainda lagrimas e muita emoção, quando o Sindicato de Nova Granada homenageou José Ricardo Oliveira!



Presidente do Sindicato Rural Sebastião Zeuli e os produtores participantes



Fiscais que ajudaram no evento





A GRANDE CAMPEÃ VACA GIROLANDO

Mineira Frutuoso, de
condomínio Fazendas
Frutuoso



NOVILHA GIROLANDO CAMPEÃ

Novilha Cabrocha Seton
Frutuoso



VACA HOLANDESA CAMPEÃ

Vaca Diana Girotti de Adelmo
Flávio Girotti



NOVILHA HOLANDESA CAMPEÃ

Novilha Francesa Girotti

O presidente da festa Sebastião Luiz Zeuli prestou uma Homenagem ao José Ricardo Oliveira

Sebastião Zeuli falou que o Torneio Leiteiro superou todas as expectativas, elogiou as palestras e os palestrantes em especial a palestra do Novo Código florestal, a inda sobre "Mastite" e "Como Escolher uma fêmea leiteira".

Falou ainda da falta que o querido amigo José Ricardo Oliveira faz e da importância dele na pecuária leiteira, por esse motivo instituiu neste ano o prêmio José Ricardo Oliveira.

Agradeceu todos os envolvidos no XXV Torneio Leiteiro, a diretoria, os participantes, os tratadores, os funcionários do Sindicato, agradeceu todos os patrocinadores em especial FAESP / SENAR pela grande colaboração.



A prefeita Ana Célia Ribeiro Arroyo Salvador

A prefeita Celinha fez uso da palavra e elogiou a todos pela organização, agradeceu a presença de todos os participantes e colaboradores.

A primeira-dama Maria Fátima Costa, o chefe de gabinete Wissam Mussi, o vereador Miltinho Caetano e o presidente da SABESP Luizinho Salvador, esposo da prefeita Celinha, também prestigiaram o encerramento do torneio.



O palestrante Luiz Carlos a prefeita Celinha Salvador e o presidente do sindicato Sebastião Zeuli



QUALIDADE TOTAL EM NUTRIÇÃO ANIMAL

Tel.: (17) 3330.2677

www.minamercantil.com.br

MINA MERCANTIL IND. E AGR. LTDA.
Anel Viário Júlio Robim, km 2 - Guaíra SP

A NECESSÁRIA GESTÃO dos negócios no campo



Fábio Meirelles
Presidente do Sistema
FAESP/SENAR-AR/SP e
FUNDEPEC

Ao longo dos anos, a notável agricultura brasileira, sustentáculo do nosso desenvolvimento, mesmo com todas as crises que enfrentou, nacional e internacionalmente, graças à ação das suas antigas lideranças, e principalmente da FARESP - Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, a primeira estrutura associativa rural paulista, precursora da atual FAESP, e com a contribuição das universidades deram início ao importante setor do agronegócio, que se consolidou como dinâmico motor da nossa economia, responsável pela geração de empregos e renda no País.

Não podemos esquecer que o crédito inicial dos números positivos e o desempenho extraordinário do agronegócio devem, prioritariamente, ser creditados aos incansáveis produtores rurais, deste "notável País continente". (Abram-se os portos para o mundo, como afirmou D. João VI). Importante ainda é ressaltar que esta verdadeira Nação Agrícola do Agronegócio insere-se em lugar de destaque, como referência de qualidade e produtividade no cenário mundial.

A evolução do setor se consolidou ainda mais pela incorporação, nos últimos 18 anos, do SENAR ao Sistema FAESP/SENAR-AR/SP/SINDICATOS RURAIS, que vêm aprimorando as técnicas no atendimento aos médios e pequenos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, quer na defesa intransigente do setor primário, abrangendo a produção, o trabalho e o abastecimento, quer na preparação da mão de obra especializada e capacitada para ascender o mercado de trabalho, além de prestar orientações nos campos da educação, saúde e promover o desenvolvimento social.

Estas ações, que já propiciaram a capacitação de aproximadamente três milhões de homens e mulheres do setor agrícola, trouxeram como consequência direta para a economia do País o aprimoramento da mão de obra e o aumento da produtividade, com reflexos positivos na qualidade e quantidade de alimento produzido e no melhor abastecimento dos mercados de consumo interno e externo.

Esta nova realidade demonstra que os produtores estão preparados e conscientes das necessidades inerentes ao desenvolvimento sustentável das suas atividades, bem como da transformação da matéria prima em produtos mais rentáveis. Citando um caso concreto, podemos lembrar que, no passado, quando se implantou a importante indústria do "café solúvel", se desenvolveu um novo produto com maior valor agregado.



Ouvindo vozes

No meio da madrugada, o ladrão invade uma casa. No escuro e em silêncio, ele ouve uma voz:

- Jesus tá te olhando!

Apavorado, ele pára imediatamente. Com a lanterna, ele procura ao seu redor quem falou a frase. Não encontra nada e pensando ter sido imaginação, continua a andar. É

quando a voz diz novamente:

- Jesus tá te olhando!

Agora, certo de ter ouvido, ele aponta a lanterna na direção de onde veio a voz e vê um papagaio. Aliviado, ele diz:

- Ô, seu besta, quase me matou de susto! Seu nome é Jesus?

- Não, meu nome é Judas!

- Que imbecil colocaria o nome de Judas em um papagaio?

- O mesmo que colocou o nome de Jesus no pit bull que tá te olhando!

Duas amigas

- Olá, como vai? Quanto tempo!

Como vai teu marido?

- Você não soube?

Ele morreu faz quinze dias.

- Ah, não sabia. Meus pêsames.

E como é que foi?

- Pedi pra ele ir comprar açúcar no supermercado aí veio um ônibus e passou por cima dele.

- Mas que coisa triste.

E o que é que você fez?

- Tomei café sem açúcar mesmo.



Papai, por que você não coloca meu marido no lugar do seu sócio que acaba de falecer?

Conversa com o pessoal da funerária. Por mim tudo bem.



PARCERIA RESGATA

exposição de gado em Barretos

Uma parceria entre o Sindicato Rural do Vale do Rio Grande - Sirvarig, Prefeitura Municipal de Barretos e um grupo de criadores de gado de elite, liderados pelo pecuarista José Jesus de Aparecido Faria, foi formada para resgatar uma antiga tradição do nosso município, que reside na memória de todo barretense: a exposição de gado.

A parceria foi oficializada, no gabinete do prefeito e contou com a presença do presidente do Sindicato Rural, Cyro Penna Jr, do prefeito Guilherme de Ávila e também do pecuarista José Jesus Faria, que afirmou que esse acordo vem em um momento importante, onde diversas tradições municipais estão sendo resgatadas.



Participarão da exposição apenas bovinos da raça Nelore, nossa raça predominante, base da pecuária de corte nacional e pioneira, pela iniciativa do lendário pecuarista Rubico de Carvalho, responsável por trazer a raça para o Brasil. Serão cerca de 300 animais expostos e, para o ano de 2014, planeja-se agregar também equinos, ovinos, caprinos, juntamente com os bovinos para exposição.

“

Eu estou muito feliz com essa parceria entre a Prefeitura, Sindicato Rural e produtores de gado de raça, pois eu tenho apenas na minha recordação essa exposição, e poder trazê-la de volta, é pra mim grande felicidade”, declarou o prefeito Guilherme de Avila. A exposição acontece de 25 a 30 de novembro, no espaço Jockey Club em Barretos.



O Sindicato Rural do Vale do Rio Grande dará suporte à organização da exposição, que tem data prevista para o fim do mês de novembro. Além disso, uma comissão organizadora foi montada da seguinte forma:

Presidente
José Jesus Aparecido de Faria

Secretário
Nestor Leonel

Tesoureiro
Enio Melo Rodrigues

Diretor Técnico
Marcio Martins Ferreira

Diretor de Marketing
Gustavo Figueiredo



“

Buscamos essa parceria com lideranças para resgatar uma antiga tradição do nosso município, que reside na memória de todo barretense, a exposição de gado. Para os próximos anos traremos novidades junto ao agronegócio” José Jesus de Aparecido Faria



“

Com o Novo regulamento da ACNB já em adiamento, que iniciou em São José do Rio Preto, passando por Campo Grande MS, Guararapes SP e fechando o ano em Barretos. Portanto o Ranking 2013/2014 da ACNB (Associação de Criadores Nelore do Brasil) terá uma das suas importantes exposições do Brasil no interior de São Paulo, na capital Country do Brasil em Barretos. Uma oportunidade rara e única para o interior de São Paulo, onde à muito tempo não havia”. Ademir Jovanini - Premier Assessoria

1º GP DE HIPISMO MIGUELÓPOLIS-SP



DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2013 (SÁBADO)
DAS 10:30HS ÀS 17:30HS
LOCAL: PRAIA DE MIGUELÓPOLIS



**Participação Especial da
Equipe Olímpica do Brasil (C.C.E):**

- MARCELO TOSI
- RUY FONSECA FILHO
- MARCIO CARVALHO JORGE
- GUEGA FOFANOFF

E OS MELHORES CAVALEIROS DE SÃO PAULO E DO BRASIL.

REALIZAÇÃO:



EQUESTRIAN
CENTER
EVENTOS
ESPORTIVOS

APOIO:



QUATRO CONJUNTOS LARGAM NA frente na briga por uma das vagas do time brasileiro que representará nosso país na WEG 2014

Seletiva brasileira de Rédeas para a Copa do Mundo do Cavalo aconteceu dia 24 em Avaré



Como parte da programação do ANCR Super Stakes, que acontece em Avaré, Parque Dr. Fernando Cruz Pimentel, de 25 a 27 de outubro, aconteceu na tarde de quinta, 24, abrindo a programação, a primeira Seletiva que formará o time brasileiro que disputará os Jogos Equestres Mundiais na França em 2014.

O CRI/FEI teve organização conjunta da Associação Nacional do Cavalo de Rédeas com a Confederação Brasileira de Hipismo e Federação Equestre Internacional. O time brasileiro terá apoio ainda do Ministério do Esporte. Julgados por Ricardo Bordignon, juiz NRHA (scribe Karoline Rodrigues), 12 conjuntos deram início a busca por uma das quatro vagas.

O melhor foi Gilson Diniz Vieira Filho com Stepping Off Sparks, nota 73 pontos. Paulo Koury com Dont Whiz WRB foi o segundo melhor, com 72 pontos. Empatados com 70,5, Laércio Casalecchi com He's a Question e Eduardo Matas com Tuco Tuco do Itapevy formaram o grupo dos quatro melhores.

A segunda seletiva acontecerá em março, durante o ANCR Derby. As notas somadas serão as válidas. Lembrando que os brasileiros que residem no exterior também estão concorrendo a uma das quatro vagas, participando pelo menos dois CRI até março.

O Alltech FEI World Equestrian Games, organizado pela Federação Equestre Internacional e considerado a Copa do Mundo do Cavalo, tem sua próxima edição marcada para acontecer na Normandia, de 23 de agosto a 7 de setembro. As competições acontecem nas modalidades Adestramento, Salto, Volteio, Atrelagem, Enduro, CCE e Rédeas.

Em 2010, a última edição do WEG, as provas aconteceram de 25 de setembro a 10 de outubro, no Kentucky Horse Park, em Lexington, Kentucky, Estados Unidos. Foi a primeira vez que os Jogos acontecem fora da Europa e uma estrutura espetacular foi montada. Houve a presença de equipes de 60 países, 800 atletas e 800 cavalos e ainda cerca de 700 mil espectadores durante 16 dias.

Na ocasião, o Brasil alcançou um ótimo sétimo lugar por equipes entre 14 países. O melhor brasileiro no individual foi Wellington Teixeira, montando SJ Rodopio, que terminou a competição em 14º. Nosso time foi formado ainda por Jango Salgado, com Leopardo do Infinito; Paulo Koury, com Spin Zone Whiz; e João Felipe Lacerda, com Remenic N Poco.

A programação do final de semana segue com o ANCR Super Stakes 2013, exclusivo para animais com quatro, cinco e seis anos hípicas (gerações 2007, 2008, 2009), nas categorias Aberta e Amador níveis 2, 3 e 4; I Copa Wrangler de Rédeas, para animais de sete anos ou mais (geração 2006 e anteriores), nas categorias Aberta e Amador níveis 2, 3 e 4; Snaffle Bit ou Hackmore, nas categorias Aberta e Amador; Super Stakes Principiante Amador; Jantar de Confraternização e entrega dos troféus dos Melhores do ano 2012/2013.



Credito Fotos:
Adilson Silva/FotoPerigo

ANTT HOMENAGEIA AS CAMPEÃS **de todos os tempos!**

Aproveitando a comemoração dos 10 anos, porque não homenagear as campeãs que são parte da história da ANTT? Elas são as estrelas da ANTT!

CAMPEÃ 1º CNTT – 2004 **Fernanda Cavalheiro**

"Não lembro quantos pontos foi de diferença, mas foi bastante. No primeiro dia da final fiz o menor tempo e acabei me tornando campeã antecipada, pois a margem de pontos era boa. Meu parceiro nesta conquista foi Conclusion Clue, formávamos um bom conjunto. Lembro que a emoção foi enorme. Fiquei muito feliz em dar a volta na arena de Barretos. O público me aplaudindo como a Campeã Nacional da ANTT, o melhor campeonato de Três Tambores dos rodeios do Brasil. Para nós competidoras e que gostamos muito de correr nos rodeios, o título de Campeã da ANTT é um dos mais cobiçados. Então fico muito feliz em ter entrado para a história como a Primeira Campeã Nacional de Rodeio pela ANTT."



CAMPEÃ 2º CNTT – 2005

Priscila Aguiar

"Fui campeã da ANTT em 2005 com a minha fiel escudeira Rubi Clue! Praticamente todos os prêmios que conquistei na minha carreira no Brasil foram com ela! Sem dúvida nenhuma, o prêmio mais importante e o mais difícil foi o de Campeã Nacional pela ANTT. Quando você é campeã nacional significa que, durante o ano inteiro, você e seu animal trabalharam melhor do que todas as outras competidoras. Significa que são constantes e trabalham bem em qualquer tipo de arena. E considerando o fato de que as grandes competidoras dos Três Tambores competem a ANTT, a vitória tem um sabor mais especial ainda. Tenho muito orgulho de fazer parte deste tão seletivo grupo de competidoras!!!"



CAMPEÃ 3º CNTT – 2006 | CAMPEÃ 5º CNTT – 2008

Keyla Polizello

"Montei em 2006 o Hickory Diamond HQ, e em 2008 ganhei com o Just Objetivo. Ganhar ANTT é um sonho para qualquer competidora dos Três Tambores, pois é um campeonato de alto nível e muito disputado. Nos dois anos que disputei, só ganhei depois da minha última passada, nunca fui para a final com o campeonato ganho, e isso mostra a qualidade de cada competidora. Sem falar que correr um campeonato que se preocupa com as competidoras é muito importante! A emoção é indescritível!!! Chorei muito nas duas vezes que ganhei, pois é uma luta diariamente em cada etapa, cada rodeio. Queremos que dê sempre tudo de certo, mas as vezes não acontece da forma que imaginamos. Um rodeio você vai melhor, no outro já não dá tão certo. Então quando o campeonato termina e conseguimos ser campeã, passa um filme de tudo que aconteceu e a alegria é imensa de ser campeã. Eu só tenho a agradecer a ANTT por todas alegrias vividas."



CAMPEÃ 4° CNTT – 2007 | CAMPEÃ 7° CNTT – 2010

Daiane Sudário

"Em 2007, meu companheiro foi o Pretty Jail 3L e em 2010, estava com a Girl Kafka OK. Com certeza foi inesquecível ganhar o campeonato da ANTT pela primeira vez. Lutei muito para conseguir o título. Na final não fui tão bem, mas no último dia Deus me abençoou e consegui fazer o que precisava para ganhar. Foi inesperado e emocionante, pois o título veio nos últimos momentos. O ano de 2010, com certeza, foi muito importante também. Minha primeira temporada com a Girl e tudo era novo, novos desafios. Ganhar a ANTT com certeza sempre marca muito nossa carreira, pois acompanhamos todos o campeonato, viajando e batalhando para brigar pelo título. Ainda quero poder ir em busca do tri. A ANTT, sem dúvida, é o melhor e mais respeitado campeonato do Brasil."



CAMPEÃ 6° CNTT – 2009

Fatiana Ferreira Garcia Pignanelli

"Eu fui campeã em 2009 e corri com dois animais diferentes, Cactus Dee Jay e Ima Dash Cash. O Ima estava em ótima forma, foi sensacional na temporada, ganhei quase todas as etapas do campeonato com ele e sempre dava o recorde das pistas. Senti uma emoção muito forte, pois passei por várias dificuldades e a vitória veio como uma benção. Eu tinha isso como meta, após um ano ter ficado em vice por 10 pontos. Me dediquei totalmente ao campeonato, e não tem nada mais gratificante do que conseguir alcançar o objetivo. Vencer o campeonato da ANTT não é para qualquer uma. É necessário muita disciplina, determinação e nunca fugir do foco. Acrescentou mais um título de peso em minha carreira."



CAMPEÃ 8º CNTT – 2011

Amanda Thomáz Salvatierra

"Fui campeã em 2011, com a minha parceira Tina Cody SMA. A final foi super disputada. Entrei em segundo lugar no ranking e, a cada dia, foi subindo minha pontuação. Posso dizer que foi uma das experiências mais gratificantes que pude ter como competidora. A cada etapa havia a superação. Graças ao trabalho de um ano inteiro, chegamos à final para fazer nosso melhor. Eu nunca senti um peso de responsabilidade, pressão, adrenalina tão grande, mas ao mesmo tempo era como se fosse um sonho estar ali. Estar em uma final, brigando pelo campeonato exige muito trabalho, tanto da competidora quanto do seu animal, treinador e família. E eles foram essenciais para a minha vitória. A sensação de saber que você é a campeã da ANTT é uma honra, porque hoje é considerado um dos melhores campeonatos do Brasil. Sinto muito orgulho de fazer parte dessa galeria de campeãs pela ANTT!!"



CAMPEÃ 9º CNTT - 2012

GOLD RACE

Gabriela Zampieri Ferro

"Nunca vou esquecer a final, também porque coincidiu com a semana do meu aniversário, em Outubro. Corri todo o campeonato, inclusive a final, com o Cashanova West LR. A emoção de ter ganho esse campeonato, principalmente a emoção da final, é algo impossível expressar com palavras. É um calor que aquece a alma, um tremor de frio que percorre o corpo, o disparar do coração, a boca seca, as lágrimas nos olhos, uma mistura de emoção explodindo no meu peito. A alegria nos olhos de meus pais também, irmão e meus amigos também fazem parte dessa vitória. O mais importante, no entanto, foi poder ter compartilhado essa vitória com meu grande amor, o 'Cashanova'. O campeonato da ANTT é muito importante para todas as competidoras dos Três Tambores. Conquistá-lo e poder passar esse título a outra competidora é de grande importância, pois todas devemos divulgar o amor e a competência da ANTT. Tenho vários títulos importante em minha carreira como competidora e o da ANTT, com certeza, é especial, e ser campeã pela ANTT é algo que todas desejam."





Hoje, além das qualidades essenciais para o exercício das suas atividades como vocação e dedicação, outras competências se impõem ao homem do campo. No complexo cenário do mundo globalizado, o moderno produtor rural vem demonstrando que, além de dominar as lides com a terra, torna-se necessário ser inovador e eficiente dentro e além dos limites da sua propriedade rural.

Sem dúvida alguma, hoje, o rural e o urbano se fundem e se completam. O produtor não vive mais isolado em sua propriedade. Está conectado com todos os acontecimentos mundiais, pois uma catástrofe climática nos Estados Unidos, China, África ou Índia terão reflexos imediatos nos seus negócios. Tem ainda um extraordinário desafio pela frente. Com o enorme aumento da população mundial até os anos 2050, deve estar preparado para que o Brasil, com a maior produção de alimentos, tenha papel preponderante para a diminuição da fome mundial.

O mundo mudou, transformando sobremaneira a vida dos habitantes do planeta, exigindo rapidez dos produtores rurais para a interpretação das informações e tomada das decisões. Na atividade produtora moderna e rentável é imprescindível aprimorar produção e comercialização, bem como atender as demandas dos consumidores.

Assim, para que mantenha êxito desde a plantação, colheita, comercialização, precisa dominar conhecimentos tecnológicos, bem como administração e finanças, para que, como homem do campo possa se manter no campo. Necessita ainda aprimorar a gestão da produção rural, se aprimorando nas áreas financeira, econômica e comercial.



Desde a juventude, começamos a preparar o homem do campo para administrar sua propriedade, por meio do Programa Jovem Aprendiz Rural, que tem como objetivo proporcionar ao jovem a educação profissional, oferecendo conhecimentos necessários para acompanhar as exigências das atividades do meio rural, complementadas com o desenvolvimento das competências de empreendedorismo, integrando também conceitos fundamentais de cidadania”.

Podemos também citar o Programa Turismo Rural – agregando valor à propriedade, constituído por uma série de cursos relacionados entre si que permitem às propriedades desenvolverem com segurança esta atividade econômica, com vistas a ampliar o olhar sobre a propriedade rural, fornecendo ferramentas para identificar e implantar negócios de turismo; com a produção, por exemplo, de doces caseiros, artesanatos, agregando valor às propriedades, e resgatando valores tradicionais da cultura regional.

O Sistema FAESP-SENAR-AR/SP tem sempre em mente buscar o aprimoramento do homem do campo, oferecendo as ferramentas tecnológicas inovadoras para que ele tenha condições de permanecer no campo com rentabilidade, garantindo o abastecimento da população.

Mas para que se consiga abastecer com competência é necessária uma política sólida de defesa da concorrência, impedindo a verticalização excessiva e a concentração horizontal nas mãos de grandes grupos, verdadeiros carteis. Com veemência, condenamos a concentração econômica, por entendê-la extremamente nociva ao setor produtivo. E, com ênfase, defendemos, há mais de 50 anos, a implantação de uma política agrícola substantiva, de longo prazo, com o fortalecimento das bases da produção, na qual toda a atividade primária esteja na mão do produtor e do trabalhador rural, para benefício da sociedade em geral.

Concluindo, afirmamos que, dentro do Sistema FAESP-SENAR-AR/SP procuramos, cada vez mais, a melhoria dos nossos trabalhos, e desenvolveremos, a partir do próximo ano, o Dia de Campo, conciliando as orientações teóricas das salas de aulas com a prática das atividades no campo.

Com orientação permanente a todo o sistema produtivo contamos ainda com parcerias, protocolos de intenções com os governos estadual, municipal e estamos aperfeiçoando o CAESP-Centro da Agricultura do Estado de São Paulo, que vem contribuir para atingirmos ainda maior abrangência no atendimento das necessidades e exigências dos produtores e trabalhadores rurais, ampliando e aprimorando a efetividade das ações no dia-a-dia, com defesa do Direito de Propriedade, visando incremento do agronegócio brasileiro e da economia nacional.



PONTO FINAL

E entre os princípios fundamentais, não nos esqueçamos da imprescindível união permanente dos produtores rurais com as suas entidades realmente representativas.

CAMPEÃ 9º CNTT - 2012
SILVER RACE
Nathalia Pompermayer

"Ganhei o campeonato da ANTT em Paulínia com a égua Miss Barbie Double. Fiquei muito feliz e emocionada, foi uma sensação de dever cumprido! Muito bom!!!! Resultado de muita dedicação, disciplina e amor."



MADEIRA&ARTE

Portas Pivoltantes | Cozinha Planejada | Portal
Puxadores | Closet | Peças por encomenda

17 3331-2263 17 99979-2277 RUA 10 Nº 0201

ANCR SUPER STAKES

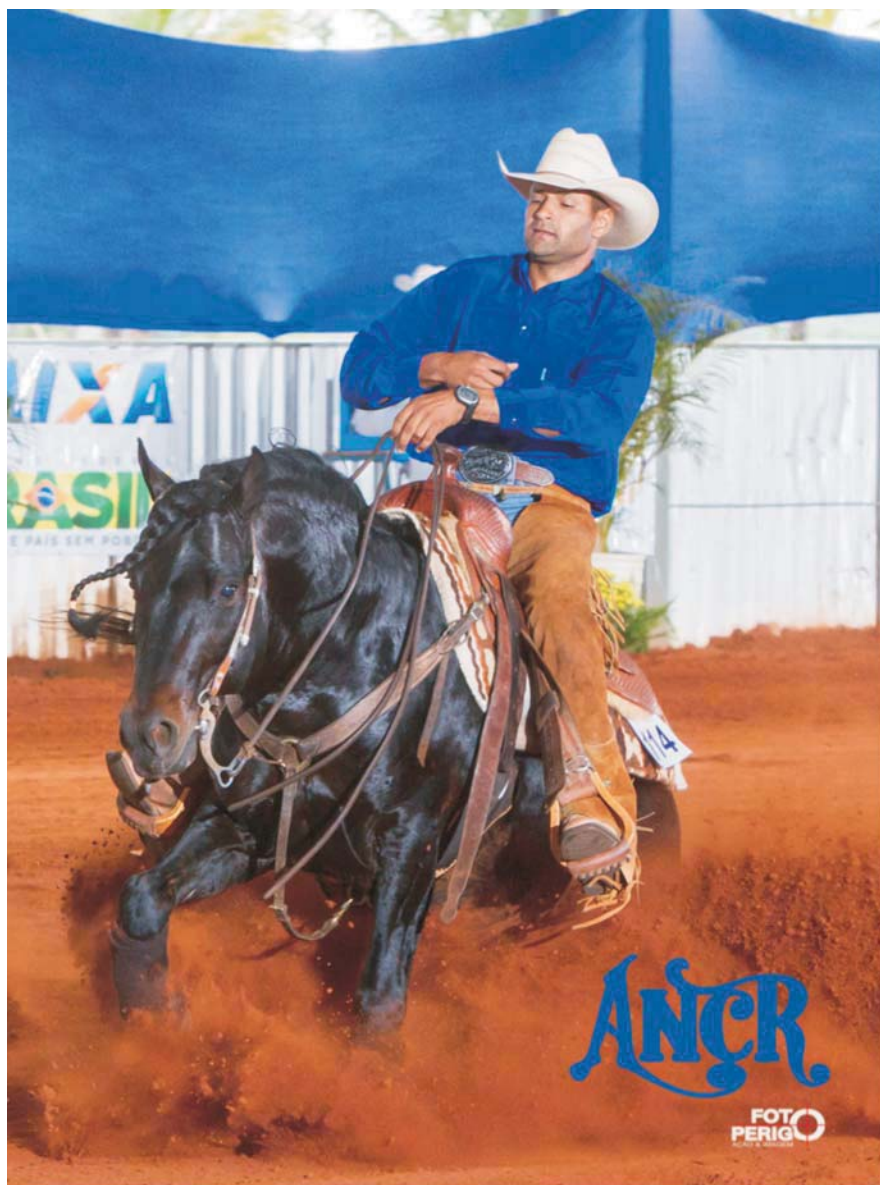
comemorou o encerramento da temporada

Parque da EMAPA em Avaré recebeu a família ANCR

Cavalos de todo o Brasil para mais um final de semana de sucesso da Rédeas brasileira. De 24 a 27 de outubro, a Associação Nacional do Cavalo de Rédeas promoveu o ANCR Super Stakes 2013. Foram 134 inscritos e premiação de R\$ 65.818,00. O evento encerrou a temporada, mais uma de grande sucesso e crescimento no esporte.

As provas aconteceram no Parque Dr. Fernando Cruz Pimentel, em Avaré, SP, no complexo de pistas cobertas, contando com a infraestrutura da cidade, hotéis, restaurante e lanchonetes bem próximos ao recinto. E ainda, em uma parceria com a EMAPA e a ABQM, utilizou o trator John Deere e o rastelo Dragmaster para deixar a pista perfeita.

A programação contou com o ANCR Super Stakes 2013, exclusivo para animais com quatro, cinco e seis anos hípicas (gerações 2007, 2008, 2009), nas categorias Aberta e Amador níveis 2, 3 e 4; I Copa Wrangler de Rédeas, para animais de sete anos ou mais (geração 2006 e anteriores), nas categorias Aberta e Amador níveis 2, 3 e 4 (antigo Super Stakes Classic); Snaffle Bit ou Hackmore, nas categorias Aberta e Amador; Super Stakes Principiante Amador; e ainda Jantar de Confraternização e entrega dos troféus dos Melhores do ano 2012/2013.



Os competidores e seus animais foram julgados por Hiram Resende, Ricardo Bordignon (Itália), Luiz Paulo Ramos, Leonardo Feitosa, Giovane Bornancin e Fernando Oliveira (equipamento). "Gostei muito dos cavalos que julguei, estou impressionado. Me emocionei muito também com os jovens competindo com muita propriedade", avaliou o juiz italiano em sua primeira vez no Brasil.

Um dos momentos marcantes foi a primeira seletiva que visa formar o time brasileiro que disputará os Jogos Equestres Mundiais na França em 2014, realizada na abertura do evento, dia 24. O CRI/FEI teve organização conjunta da Associação Nacional do Cavalo de Rédeas com a Confederação Brasileira de Hipismo e Federação Equestre Internacional.

O presidente da ANCR Peter Christians aproveitou a reunião dos associados no jantar de confraternização e agradeceu a todos os responsáveis pela organização do evento, também a todos que passaram pela diretoria nos últimos cinco anos, colaboradores e a todos os competidores, treinadores, criadores e proprietários que são parte do dia a dia da modalidade.



“

Trabalhamos com absoluta transparência, tratando o cooperativismo por excelência. O crescimento do nosso esporte é resultado de um trabalho estruturado feito por todos. Temos muitas conquistas para comemorar, como o sucesso do sistema de níveis e o programa de nomeação de potros. Obrigado, a todos”, disse o presidente, que está preparando o processo de sucessão para a nova diretoria em 2014.

As raças Quarto de Milha e Paint Horse estiveram presentes mais uma vez com o apoio nos prêmios de incentivo, um fomento importante, não só as raças, mas para o esporte em si. A ABCPaint, inclusive, estuda novas ações para movimentar ainda mais esta parceria.

A ANCR agradece aos patrocinadores Caixa, Wrangler, Cândido's Ranch (A Son Of a Gunner), Maré – Presence, SCR Western, Haras Sacramento. E as associações ABQM, ABCPaint e ABCCC.



Crédito das Fotos: Adilson Silva/FotoPerigo

RESULTADOS:

Super Stakes Aberta

Nível 4

- 1º - Cielo Doc - Gilson Vieira Diniz Filho - 217,5
- 2º - Dancer Spook - Gilson Paulo Vendrame - 217
- 3º - Dry Doc Whiz - Américo Ribeiro dos Santos Neto - 215,5

Nível 3

- 1º - Dry Doc Whiz - Américo Ribeiro dos Santos Neto - 215,5
- 2º - Zircony Dunit 2F - José Antônio dos Santos Ferreira - 212
- 2º - Holly Badger Dun QR - Fernando Aparecido de Godoy - 212

Nível 2

- 1º - Zircony Dunit 2F - José Antônio dos Santos Ferreira - 212 (209,5 desempate)
- 2º - Holly Badger Dun QR - Fernando Aparecido de Godoy - 212 (208,5 desempate)
- 3º - Lapidado Whiz Dunit - Jovenil Dias Machado - 209,5

Super Stakes Amador

Nível 4

- 1º - Whiz In Chex TPC - Paulo Afonso Leite - 211,5
- 2º - Wurdinha Whiz - Karoline Kazue Rodrigues - 209
- 3º - Freckles Sweet - Marcos Toledo P. C. Guimarães - 207

Nível 3

- 1º - Freckles Sweet - Marcos Toledo P. C. Guimarães - 207
- 2º - That Gene Whiz - Otávio Comim Canela - 202
- 3º - Jhenny Genuine Whiz - José Henrique do Amaral - 201,5

Nível 2

- 2º - That Gene Whiz - Otávio Comim Canela - 202
- 3º - Jhenny Genuine Whiz - José Henrique do Amaral - 201,5
- Miss Mac Dunit CAC João Alberto Guerra e RZ
- Viajeiro da Carapuça Luís Omar de Q. Barboza - 197

I Copa Wrangler Aberta

Nível 4

- 1º - Coringa Mann - Marcelo Almeida - 215
- 2º - Dox Starlight - Pedro Bertinato Ribaldo - 214,5
- 3º - FS Tamoeiro - Fabricio Suris da Silveira - 212,5

Nível 3 e Nível 2

- 1º - Dox Starlight - Pedro Bertinato Ribaldo - 214,5
- 2º - FS Tamoeiro - Fabricio Suris da Silveira - 212,5
- 3º - Nativa da Tipuana - João Francisco Pereira da Silva - 210,5

I Copa Wrangler Amador

Nível 4

- 1º - Silk Dun Doc - Paulo Afonso Leite - 213
- 2º - DR Sand Dunit - Rafaela Guazzelli Estrougo - 210,5
- 3º - GF Playboy Chairman - Amithys Giacomitti e Mr Okie Dun It - Davi Herrera Delgado - 209

Nível 3

- 1º - GF Playboy Chairman - Amithys Giacomitti - 209
- 1º - Mr Okie Dun It - Davi Herrera Delgado - 209
- 3º - Yellowpine Olena 2F - Daniel Lara Ragazzi - 208,5

Nível 2

- 1º - GF Playboy Chairman - Amithys Giacomitti - 209
- 1º - Mr Okie Dun It - Davi Herrera Delgado - 209
- 3º - Ungasan Johnny - Edgard Rego Santos Neto - 206

Snaffle Bit Aberta

- 1º - Vuvuzela Olena Whiz - Jone Carlos da Silva - 210 (PH)
- 2º - Bob's Dun It - Gilson Paulo Vendrame - 209
- 3º - Hit Country Lights - Marcos Rodrigo Alves - 208,5

Snaffle Bit Amador

- 1º - Ghost Mega Dunit - Otávio Comim Canela - 200,5
- 2º - Strongest Pistol - Karoline Kazue Rodrigues - 189
- 3º - No Tears Moonlight - Henrique Araujo Teixeira - 174

Principiante Aberta

- 1º - Damasco Duplo Z - Marco Antônio Pereira da Silva - 208,5
- 2º - Aldila Pine 2F - Robson Harz - 205
- 3º - Spirit Of Dunits - Lucas Leite Ribeiro - 204

Principiante Amador

- 1º - I Miss You Skip - Caroline de Oliveira Santos - 417
- 2º - Quelen Espuelazo - Isabela Mendonça Teixeira - 413
- 2º - Miss Mac Dunit CAC - João Paulo Martins Pereira - 413



Centro de Treinamento
"João Bosco Lellis"

- ✓ Aulas de Equitação
- ✓ 3 Tambores
- ✓ Ranch Sorting

Tel: (17) 8206-7777
www.facebook.com/RanchoJ7

TORTA DE ALHO PORÓ **com calabresa**

Ingredientes para o recheio:

2 colheres (de sopa) de óleo
2 unidades de alho poró picado
1 linguiça calabresa picada em cubos.
100 gramas de queijo muçarela (picado)
sal e orégano a gosto

Ingredientes da massa:

1 xícara e meia (de chá) de leite
1 xícara (de chá) de óleo
2 ovos inteiros
2 xícaras de farinha de trigo
1 colher (de chá) de sal
1 colher (de sopa) de fermento em pó
Queijo ralado



Modo de preparo:

Faça primeiro o recheio. Coloque numa panela o óleo, a calabresa e o alho poró. Vá mexendo. Acrescente o orégano e o sal, mas sem exagerar. Reserve e comece a fazer a massa. Bata no liquidificador os ovos, o óleo e o leite. Numa vasilha, misture a farinha de trigo, o fermento e o sal. Leve tudo para o liquidificador. Unte uma forma com margarina e farinha de trigo. Coloque metade da massa. O recheio vai por cima. Acrescente a muçarela. Cubra com o restante da massa e salpique o queijo ralado. É só levar para o forno e deixar por 30 a 40 minutos em temperatura média.



CAVALGADA **12 de outubro**

No dia 12 de outubro por volta das 10:30 horas saiu do Recinto Ademir Jovanini Augusto na cidade de Guaíra - SP com destino a Estância Talismã centenas de cavaleiros e amazonas para uma cavalgada de 12 km, num ambiente de confraternização e descontração onde juntos crianças, adolescentes, amigos e familiares seguiram para um delicioso almoço. A Equipe da Revista Agro S/A esteve presente no evento a convite do empresário Reginaldo Bondezam de Souza e parabeniza a todos pela organização do evento.

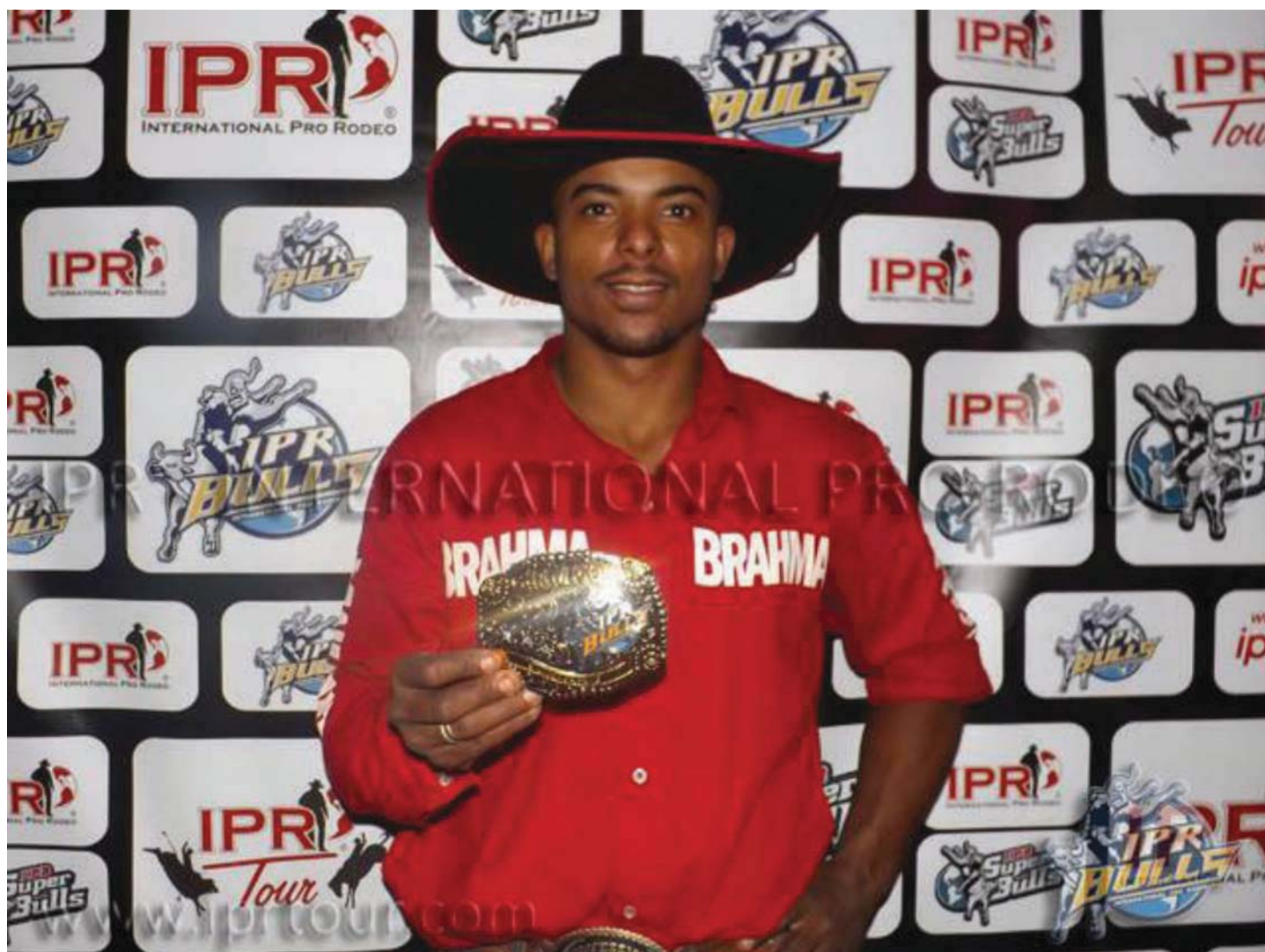




DE PINTOR A CAMPEÃO DE RODEIO

Marcos Rosa peão revelação da PBR

Simples pintor surge como uma das maiores promessas para o cenário nacional de rodeios



Marco Rosa Rodrigues, 24 anos, nascido na cidade de Ipuã, interior de São Paulo, filho de Milton Donizete da Silva e Dalva Rosa Rodrigues Oliveira, casado com Raquel Nogueira Rosa e duas filhas: Maiara e Ana Rosa, vem de uma família de peões na modalidade "cutiano", mas o gosto por montaria em touros aconteceu ainda jovem em sua cidade natal, em meados de 2005, aos 16 anos ele montava escondido em bois soltos nos pastos de fazendas da região. Em 2006 ocorreu sua primeira aparição em rodeios, participando de montaria em touro no rodeio amador de sua cidade.

Marco Rosa pegou gosto pela profissão e encarou competidores mais experientes, ganhando em 2007 seu primeiro prêmio como campeão em rodeio amador na cidade de Tapagipe-Mg. Daí em diante começou a despontar para a região um grande campeão.



1º Campeão Amador

Logo no ano seguinte em 2008, Marco Rosa conquistou seu primeiro título como peão profissional, ganhando uma moto 0km, na cidade de Franca-sp. E entre 2008 a 2013, acumulou títulos e prêmios sendo cinco motos, mais de R\$ 5 mil em dinheiro, duas fivelas de ouro. Depois do casamento voltou a sua cidade natal (Ipuã) para participar de rodeio profissional em montaria em touro na Expuã e sagrou-se bicampeão (2012 e 2013).

A realização do sonho do moço humilde e simples aconteceu mesmo em 2012 quando participou pela primeira vez de um rodeio profissional em Guaira-Sp, cidade vizinha a Ipuã, circuito da PBR, mesmo ficando em quinto lugar assinou contrato com a PBR e é apontado hoje pela entidade como uma das maiores revelações de montaria em touro nos últimos 10 anos.



Campeão em Franca Montando Danger



Campeão em Nova Granada montando Mineirinho

Hoje conhecido nos meios e com um bom currículo, foi convidado para participar da temporada 2013 de montarias em touro na Guatemala, país que mantém a tradicional e conhecida competição dos "100 dias".

Marco Rosa Rodrigues embarcou no aeroporto de Cumbica em São Paulo, dia 17 de outubro para Guatemala e só retorna em janeiro de 2014. Boa sorte ao nosso campeão!



OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA,
SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!

Conheça todas nossas ferramentas acessando o www.rdwtecnologia.com.br

Rua 18 nº 263 - Centro - Guaira SP - Tel.: 3332.1119

DEDEAGRO REALIZA PALESTRA **técnica sobre o uso de foliares para a cultura da soja em Guairá**

Agricultores foram orientados sobre as melhores práticas e eficiência na aplicação de foliares garantindo melhor aproveitamento pelas plantas e conheceram parte do portfólio de nutrição foliar com o lançamento da linha Kellus – Micronutrientes blindados da Produquímica



CONT DO CAMPO DO CAMPO

A PRIMEIRA VEZ

Jarbas Novelino Barato

(relatório técnico sobre um jogo de sofrimento/prazer)



A DedeAgro Comércio e Representação de Produtos Agrícolas em parceria com a Produquímica Agro, realizaram no dia dezoito de setembro, palestra sobre o uso de nutrição foliar somado ao aumento na produtividade na cultura da soja, em Guaíra (SP). A programação do evento incluiu ainda o lançamento da linha Kellus – Micronutrientes Blindados, fornecendo produtos de alta tecnologia que além de suprir a demanda nutricional, promovem também respostas fisiológicas das plantas, com resultados diretos na produtividade e rentabilidade dos nossos clientes.

Foram abordados ainda assuntos importantes como a disponibilidade de enxofre no solo e os benefícios do Níquel, Cobalto e Molibdênio na maioria das culturas da região.

O Enxofre é um elemento essencial no transporte de elétrons e na fixação biológica do nitrogênio (nodulação), é fundamental na fotossíntese, respiração, síntese de aminoácidos, proteínas e no metabolismo de vitaminas, além de estimular a formação de sementes e aumentar a resistência ao ataque de pragas (reduz a relação Nsolúvel/Nproteico) e doenças. O níquel junto com o Cobalto e Molibdênio apresentam importante função nas plantas.

O Níquel: Constituinte da Urease, ou seja, proporciona maior vigor na planta, é constituinte da hidrogenase, que proporciona mais Nitrogênio e reduz síntese de etileno, fazendo com que a planta tenha mais folhas verdes.

O Cobalto: Cobalamina - Vit. B12: Proporciona mais nódulos, mais Nitrogênio e reduz síntese de etileno, fazendo com que a planta tenha mais folhas verdes.

Molibdênio: Nitrogenase, proporciona mais Nitrogênio, e Nitrato Redutase que proporciona mais aminoácidos, maior crescimento e maior produção.

É o que propõe o Profol NiCoMo Dry que proporciona menor volume de calda e rápido secamento da semente, nutrientes catiônicos quelatizados (compatibilidade), e que mantém o vigor e germinação das sementes armazenadas, além de fornecer Níquel, Cobalto e Molibdênio de forma balanceada, garantido maiores produtividades em relação aos CoMo do mercado.

No encerramento o grupo de convidados foi recepcionado com um jantar de confraternização.



PROJETO HORTALIMENTO

é apresentado em Barretos

O Projeto Estadual Hortalimento, implantado em Barretos pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, na Fazenda Municipal, foi apresentado oficialmente na manhã desta sexta-feira, 18 de outubro/13, no gabinete do prefeito Guilherme Ávila, no Paço Municipal Simão Antonio Marques - Librina, pelo secretário adjunto de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Alberto Macedo, que representou a secretária de Estado, Monika Bergamaschi. O ato teve participação do secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, João Amadeu Giachetto, representantes de instituições de classe, autoridades locais e regionais.



“

Este projeto já existia na gestão passada, mas nunca funcionou ou produziu. É muito importante para o apoio a entidades e também a Santa Casa, que passa por dificuldades. Estamos com excelente produção e não usamos nenhum produto químico, conseguindo eficiência na produção”, disse Giachetto.

O secretário adjunto Alberto Macedo ressaltou que os municípios são parceiros do Governo do Estado. “A Hortabilidade proporciona qualidade na alimentação local, atendendo a demanda das entidades”, afirmou. “Neste contexto da agricultura, temos 1,6 mil projetos de pesquisa para atender a sociedade”, acrescentou.

O prefeito Guilherme Ávila falou da importância do Hortabilidade, que existia, mas não havia produção. “Ativamos imediatamente quando ficamos sabendo, acompanhamos a montagem da estufa, colheita e a distribuição para entidades. “O Projeto é de muito valor e gratificante, por isto pedimos para o convênio para ser ampliado”, afirmou o Prefeito.

Para marcar a apresentação do Hortabilidade foi descerrada uma placa, que posteriormente será afixada no local onde funciona, na Fazenda Municipal, que foi visitado pelas autoridades. O Hortabilidade produz mensalmente cerca de 7,5 mil maços de alface, 1,5 mil de couve, 340 de cheiro verde, 350 de almeirão, tanto dentro quanto fora de estufa patrocinada pelo Governo do Estado.

A produção é toda destinada a entidades filantrópicas, casas de apoio ao trabalhador, Santa Casa, creches e o excedente reforça as refeições da cozinha piloto do município e até do Restaurante Popular.



Bayer CropScience



ONDE TEM PRODUÇÃO, TEM

aplitec
agro

Porque quem produz, precisa
de um representante forte

Av.: 15A nº 240 - Vivendas - Guaíra SP - 17 3332.2001

PROVANDO COMPETÊNCIA

Cresce a presença feminina em atividades agrícolas

“Dizem que a mulher, é o sexo frágil, mas que mentira, Absurda! ...”

Depois de passados mais de 30 anos, esta música, Mulher (Sexo Frágil) de 1981 composta por Erasmo Carlos e sua ex-esposa "Narinha" Sandra Sayonara Sayão Lobato Esteves continua sendo verdadeira.



O rótulo do sexo frágil não existe mais. As mulheres mostram todos os dias que são capazes de gerenciar a casa, cuidar do marido e dos filhos e, ainda assim, trilhar novos rumos e trabalhar em qualquer área. Já se foi o tempo em que as mulheres eram vistas simplesmente como administradoras do orçamento familiar. Hoje, a presença delas é crescente nas mais variadas funções e setores. Na indústria da cana não é diferente, seja na prática diária no canavial, em máquinas agrícolas ou em reuniões de negócios: elas estão sempre presentes.

A evolução da capacidade profissional das mulheres, a cada ano, vem surpreendendo o mercado e conquistando posições antes ocupadas apenas pelo sexo masculino. A escolha por mulheres para esta nova função é devido a algumas características femininas como: maior prudência ao dirigir e mais zelo pelos equipamentos.

Uma demonstração de que elas seguem conquistando espaço é vista nos organogramas das empresas do setor sucroenergético, onde as mulheres respondem por aproximadamente 9% das vagas da área agrícola e 11% quando somadas as áreas industriais e administrativas. (dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar - ÚNICA)

Exemplo dos novos tempos, à frente de uma máquina que pesa algumas toneladas e que vale quase R\$ 900 mil, esta Shirley Maria Silva nascida em Guaira-Sp, mãe de duas filhas, Angélica e Jéssica e vó de João Lucas, deixa para trás muitos peões e comanda uma colheitadeira que não é para qualquer um. Desde que chegou a Goiás para trabalhar na Usina Bom Sucesso em Goiatuba, começou como auxiliar, passou pelo setor de notas agrícolas e hoje esta nas lavouras, mas para comandar uma colheitadeira de cana. Segundo a operadora 'a maquina exige muita atenção, pois é muito perigosa, mas o salário é bom, pretendo fazer outros cursos para melhorar minha qualificação e fico feliz que as mulheres estão tendo espaço e respeito, onde antes, era só para homens.

“

Somos muito valorizadas pelo nosso trabalho e espero que a tendência chegue a outras usinas” concluiu Shirley.



Casa da Lavoura, presente em 6 cidades.

Sempre ao lado do produtor, incentivando negócios e gerando produtividade.

São Joaquim da Barra/SP - 16 3810-5199

Ituverava/SP - 16 3839-0055

Uberaba/MG - 34 3313-8222

Sacramento/MG - 34 3351-5453

Frutal/MG - 34 3421-9555

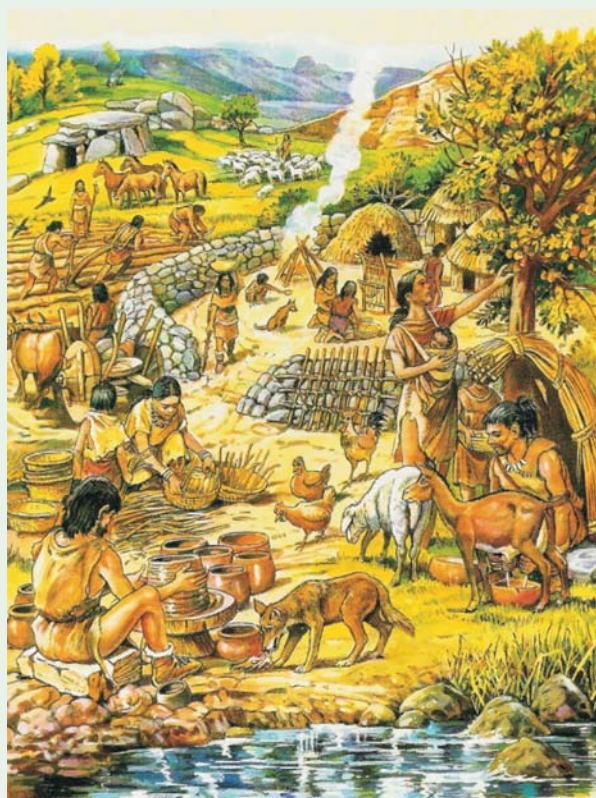
Guaíra/SP - 17 3331-5199





Fonte: Aquino, Rubim S. Leão de. História das Sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais, RJ., Livro Técnico

PAIXÃO ANTIGA



A milhares de anos, enquanto os homens caçavam, as mulheres procuravam ervas, frutas e raízes, escavando o solo e pesquisando árvores. Provavelmente a agricultura começou quando as mulheres que colhiam as frutas começaram a perceber que onde jogavam as sementes, posteriormente nascia no local um pé do mesmo fruto. Durante a procura no solo, as mulheres encontraram, por volta de 6000 anos atrás, sementes que resultaram no trigo e na cevada. Elas plantaram as sementes e obtiveram um bom alimento. Descobriram também o feijão, arroz, milho, inhame, a ervilha, cabaça, mandioca, lentilha e assim por diante. Estudiosos acreditam que elas começaram a armazenar as sementes para plantá-las, iniciando-se assim os primeiros passos da agricultura como conhecemos hoje.

PORTIFÓLIO COMPLETO DE INSUMOS AGRICOLAS PARA CANA-DE-AÇÚCAR

16 anos ao lado do agricultor

FRANCA (16) 3712.7977
IPUÃ (16) 3238.1566
UBERLÂNDIA (34) 3237.3388
GUAÍRA
 Avenida Dr. Batista Santana, 2086 - (17) 3331.4111



ELEITOS A MISS E MISTER rural em quatro categorias

Realizado no ultimo final de semana – sábado, 21 de setembro/13, no Centro Comunitário da Igreja de São Sebastião, no Distrito de Ibitú, o Concurso Miss e Mister Rural definiu soberanas e soberanos em quatro categorias. O prefeito Guilherme Ávila, o secretário municipal de Educação, Esportes e Lazer, Aparecido Donizete Alves Cipriano e a equipe de supervisão educacional da Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Lazer, participaram do evento, que contou com a presença de Cissa Stolarick, Lucas Bovi e show com Rodrigo Silva.



Na categoria Mini, Maria Fernanda Macedo Ferreira (Povoado da Cachoeirinha) foi eleita Miss e Matheus Gabriel de Souza Simionato (Distrito do Ibitú) foi eleito Mister. Na categoria infantil, Karla do Couto Avelino (Povoado da Lagoinha) é a Miss e Higor Gabriel Bitencourt da Cruz (Cruzeirinho), Mister.



Na categoria Infanto Juvenil, Isabela da Silva Cabral é Miss e João Vicente Gonçalves Junior (Lagoinha), é o Mister. Na categoria Juvenil, Mayra de Oliveira (Fazenda Santa Paula) é a Miss e Guilherme dos Santos (Cruzeirinho), o Mister. Na categoria Adulto, Giane Cristina Felizardo Baileiro é a Miss e Gustavo César da Silva Paschoal (Ibitú), o Mister.



O concurso foi produzido por Luciano Zorzenon, numa realização do CEMUP (Centro Municipal Profissionalizante) Núcleo Nossa Senhora das Graças e apoio da Prefeitura de Barretos, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. Os concorrentes foram julgados de forma global em beleza, charme, elegância, desempenho na passarela, simpatia, desembaraço, maquiagem e penteado. Numa homenagem a famosa dupla sertaneja Tonico e Tinoco, o tema foi "Festa na Roça se Dança Assim". A promoção teve ainda comestíveis típicos e bebidas. A renda das barracas foi destinada para a Igreja São Sebastião de Ibitú.





Churrascaria

Recanto Gaúcho

Além de oferecer o MELHOR RODÍZIO da região,
ALUGAMOS nosso espaço para FESTAS infantil,
casamento, confraternização e palestra empresarial,
e muito mais, VENHA CONFERIR!

Rua 8 nº 1595 - Guaira SP - Tel.: 3331.2316

A FÉ A PADROEIRA

Nossa Senhora Aparecida

No dia 12 de outubro, as águas do Rio Grande, no município de Miguelópolis (SP), foi palco de uma procissão fluvial à Nossa Senhora Aparecida.



**Capela em homenagem a
Nossa Senhora Aparecida**

É nas águas que a história de Nossa Senhora da Conceição Aparecida tem o seu início pelos meados de 1717, quando chegou a notícia que o Conde de Assumar, D. Pedro de Almeida e Portugal, Governador da Província de São Paulo e Minas Gerais, iria passar pela Vila de Guaratinguetá, a caminho de Vila Rica, hoje cidade de Ouro Preto (MG).

A época não era favorável à pescaria, mas os pescadores que se virassem. O Conde tinha que provar do peixe do Rio Paraíba. A Câmara Administrativa de Guaratinguetá decidiu e pronto.

E a convocação foi lida em toda a redondeza. João Alves, Domingos Garcia e Felipe Pedroso, moradores de Itaguaçu, pegaram seus barcos, suas redes e se lançaram na difícil tarefa. Remaram a noite toda sem nada pescar.

No Porto de Itaguaçu, lançaram mais uma vez as redes. João Alves sentiu que a sua rede pesava. Serão peixes? Puxou-a. Não. Não eram peixes. Era o corpo de uma imagem. Mas... e a cabeça, onde estava? Guardou o achado no fundo do barco. Continuaram tentando achar peixes.



De repente, na rede do mesmo pescador, uma cabeça enegrecida da imagem. João Alves pegou o corpo do fundo do barco e aproximou-o da cabeça. Justinhos. Aquilo só podia ser milagre. Benzeram-se e enrolaram os pedaços num pano. Continuaram a pescaria. Agora os peixes sabiam direitinho o endereço de suas redes. E foram tantos que temeram pela fragilidade dos barcos...

Hoje mais de 300 anos depois a Imagem de Nossa Senhora Aparecida esta novamente no rio, seguida por varias embarcações para uma comunhão de fé, de pessoas que agradecem as graças alcançadas e reconhecem e acreditam nos seus milagres ao longo de sua historia.

Foram 12 km da procissão sobre o leito do majestoso Rio Grande, com destino a capela situada as suas margens, de propriedade do empresário Omar Allab e sua esposa Aparecida Darc Guarniere, inaugurada em 12 de outubro em homenagem a padroeira. Após a missa realizada pelo padre da cidade, na linda Capela em clima de muita confraternização e alegria foi servido um delicioso almoço, ao som da dupla Eric e Alisson.



Pânico, Medo. Desconforto. Vergonha. Ignorância. A primeira vez. Mas pode ser diferente. Outros sentimentos podem acompanhar essa situação única na vida. Segurança. Conforto. Prazer. Saber. Desvendar os mistérios da “primeira vez” pode ser uma bela aventura, não aquela experiência desastrosa da qual se procura – em vão – esquecer. Desastres de uma primeira vez infeliz não são necessariamente motivo para converter a próxima vez em martírio. É possível uma segunda vez de fascínio, segurança, conforto, prazer, saber. A primeira vez de jovens e (principalmente) adultos é, em geral, desastrosa. Quase sempre, no entanto, eles sonham com uma próxima vez feliz. Esse sonho é muito justo. Como também é justa a esperança de uma primeira vez de fascínio. Sucesso ou insucesso na primeira vez depende de parceiro, clima, ambiente, motivação. Um parceiro impaciente provoca insegurança, desconforto. Um clima down produz vergonha, infelicidade. Um ambiente mal-escolhido banaliza o mistério, traz desconforto. Tudo isso inibe a motivação para a próxima vez.

De qualquer forma, fica muito claro que o sucesso ou insucesso na primeira vez não depende tanto do parceiro inexperiente. Depende muito mais do outro. Por essa razão, não sei a quem endereçar este texto. É desejável que as pessoas inexperientes tenham certeza de que a primeira vez pode ser uma aventura gratificante. É preciso também, entretanto, que os outros deixem de martirizar os marinheiros de primeira viagem. Parece, assim, que uns e outros devem ser convidados a prosseguir a leitura destas reflexões sobre a primeira vez. Você, experiente ou inexperiente, já deve ter adivinhado que estou falando da primeira vez diante de um computador. Conhece muitas histórias de insucesso e, talvez, algumas de sucesso. E concorda comigo que essa experiência única de vida pode ser marcada por pânico, medo, desconforto, vergonha, ignorância, ou por fascínio, segurança, conforto, prazer, saber.

Os computadores invadiram o mundo em que vivemos. Encontrá-los, portanto, é uma questão de tempo. Mais cedo ou mais tarde usaremos, talvez sem o saber, um computador. Por essa razão, desde o início da década de 1970, informatas, educadores e outros agentes culturais vêm procurando planejar cursos e editar materiais sobre introdução à informática. O motivo para todo esse esforço é louvável: os especialistas querem que os leigos sejam capazes de utilizar inteligentemente computadores. Os resultados, porém, não são animadores. Muitos cursos e publicações introdutórias conseguem apenas assustar os leigos, com tarefas aparentemente complicadas e com uma gíria impenetrável. Alguns manuais e professores, por exemplo, convertem a simples tarefa “ligar a máquina” num complexo quebra-cabeça que atende pelo nome de “manejo do sistema operacional”. A maioria dos professores e manuais soterra o leigo numa avalanche de termos e símbolos tais como: código binário, variáveis, funções, comandos, telemática, algoritmos, boot, byte, bit, >, *, string, RAM, ROM, Eniac, software, hardware, gate, loop, etc.

O desenlace, nesses casos, é a síndrome da primeira vez malsucedida. O infeliz iniciante sai da experiência convencido de que o uso de computadores é um privilégio raro, concedido pelos deuses da informática a pessoas muito especiais. Assim, a boa intenção de abrir novos horizontes para as pessoas comuns, contraditoriamente, aumenta o fosso entre especialistas e leigos. Um dos aspectos trágicos do fracasso da primeira vez é a convicção dos especialistas de que a vítima é culpada. Tal convicção, muito frequente também em outras áreas do saber, justifica um sistema de castas que condena a maioria das pessoas à condição de parias da informática. Assim, a primeira vez – objeto de fascínio e mistério – converte-se em rito de perpetuação da ignorância. Sabemos, por experiência em outras situações de vida, que a primeira vez não precisa ser um rito de iniciação desagradável. Sabemos também que aprender – qualquer coisa – não é privilégio de mentes iluminadas por deuses caprichosos ou por acidentes genéticos felizes. Seres humanos comuns, se contarem com parceiros, clima e ambiente favoráveis, são capazes de navegar com segurança em qualquer área do saber.



O texto que acabou de ler faz parte da cartilha do instrutor 2013, do Programa “Jovem Agricultor do Futuro”, da Oficina de Tecnologia da Informação idealizado pelo Presidente do Sistema FAESP-SENAR-AR/SP Fábio de Salles Meirelles.



TREVO TRATORES

Rodovia SP 425 (2º trevo) - Guaíra SP

(17) 3332.0070

e-mail: peduarte@terra.com.br



NEW HOLLAND 7630 4X4 2011=75.000,00



MF 292-4X4 2005=65.000,00



VALTRA BH 185 | 4x4 2008=110.000,00



PULVERIZADOR CONDOR 600 LTRS
AUTOMATICA 2013=21.300,00



VALTRA BM 110 4X4 2006=70.000,00



COLHEITADEIRA MF 5650 2005=120.000,00



ROLAO DE IRRIGAÇÃO =25.000,00



MF 4292 4X4 2012 500 HRS=100.000,00

46^a EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE BARRETOS



Local: **Jockey Club**

25 a 30 NOVEMBRO **2013**

Realização



BARRETOS
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

Apoio



ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
E INDUSTRIAL
DE BARRETOS

unifeb



BARRETOS
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA



apto
Regional

Patrocinio



agricultura do futuro

Liberfós
Inovação em Biotecnologia